

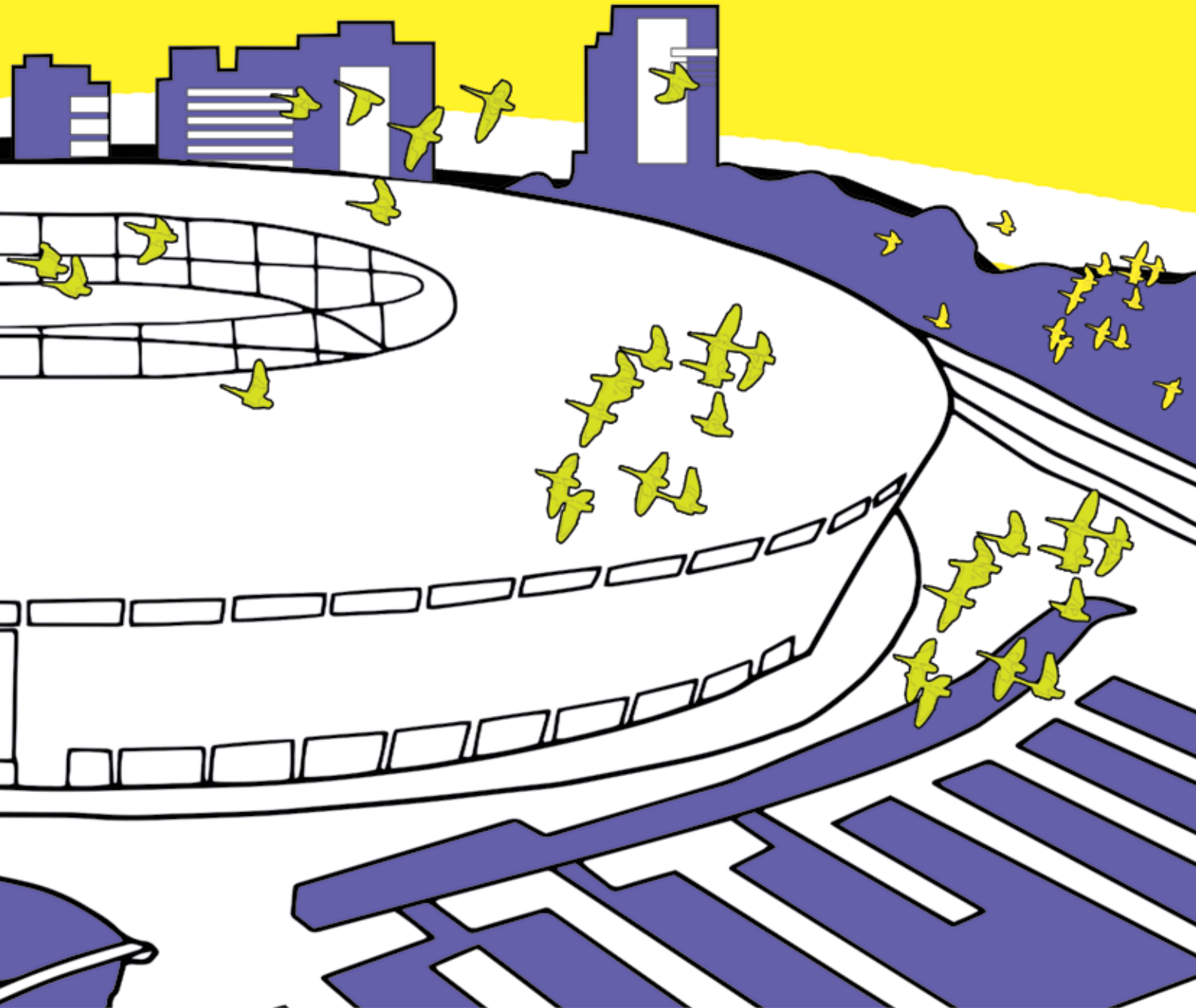
AVALIE

2013

ENSINO MÉDIO

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO
DA EDUCAÇÃO

REVISTA PEDAGÓGICA
PRODUÇÃO DE TEXTO



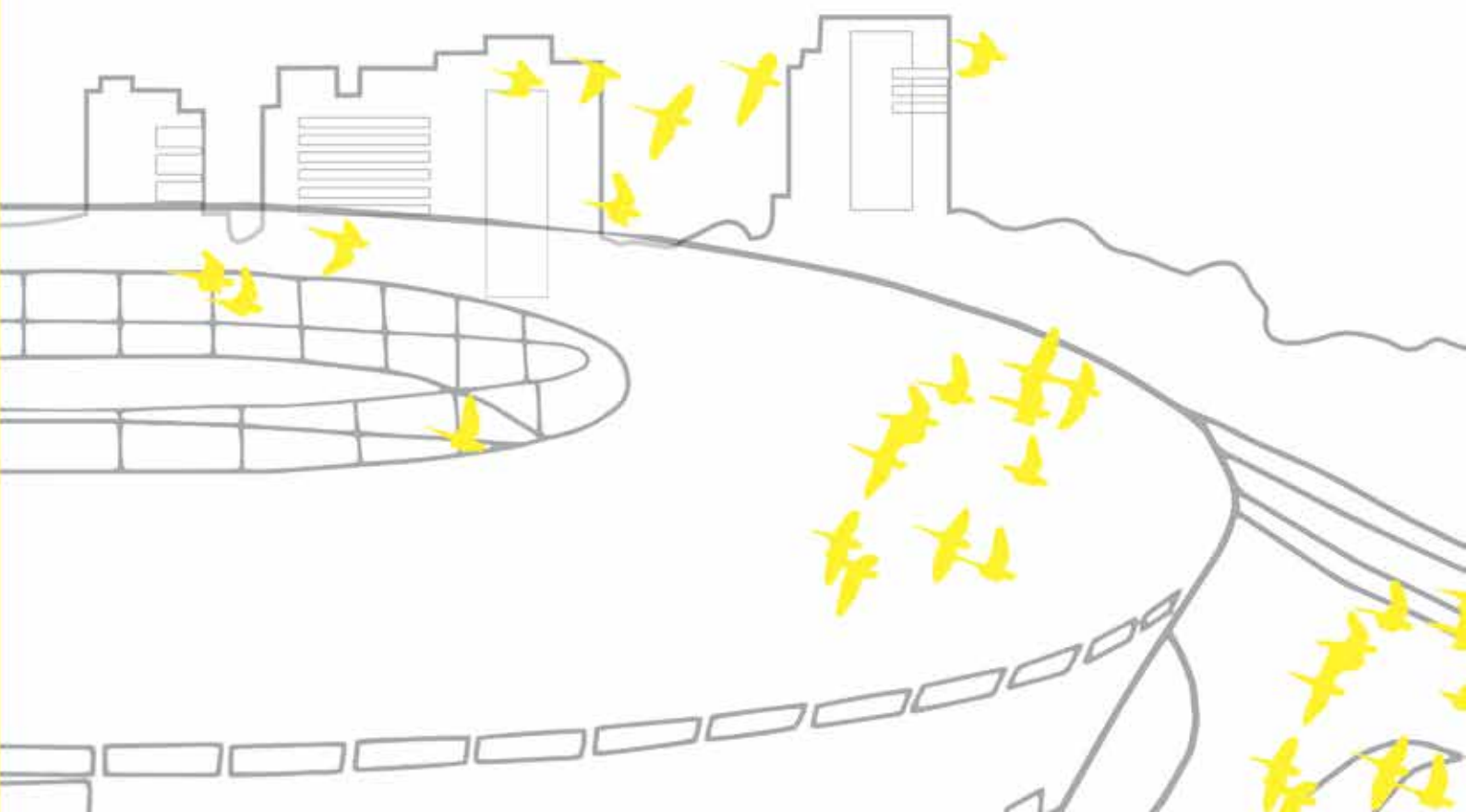
AVALIE

2013

ENSINO MÉDIO

SISTEMA DE AVALIAÇÃO
BAIANO DA EDUCAÇÃO

REVISTA PEDAGÓGICA
PRODUÇÃO DE TEXTO





**Governo do
Estado da Bahia**

Secretaria da Educação

GOVERNADOR
JAQUES WAGNER

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO

SUBSECRETÁRIO
ADERBAL CASTRO MEIRA FILHO

CHEFE DE GABINETE
PAULO PONTES DA SILVA

SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL
ENI SANTANA BARRETTO BASTOS

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS
MARCOS ANTÔNIO SANTOS DE PINHO

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
FÁTIMA CRISTINA DANTAS MEDEIROS

EQUIPE TÉCNICA DA AVALIAÇÃO
ADINELSON FARIAS DE SOUZA FILHO
EDILEUZA NUNES SIMÕES NERIS
GUIOMAR FLORENCE DE CARVALHO
ÍNDIA CLARA SANTANA NASCIMENTO
LINDINALVA GONÇALVES DE ALMEIDA
RITA DE CÁSSIA MOREIRA TRINDADE
ROGÉRIO DA SILVA FONSECA
SANDRA CRISTINA DA MATA NERI



Prezados(as) EDUCADORES(AS)

A Secretaria da Educação apresenta a coleção das publicações dos resultados da avaliação realizada em novembro de 2013 – Avalie Ensino Médio. Essa coleção é composta de Revistas Pedagógicas por área do conhecimento, da Revista da Gestão Escolar e da Revista do Sistema de Avaliação. Essas publicações têm contribuído para reflexões sobre a prática pedagógica nas unidades escolares estaduais.

Em 2013, o Avalie Ensino Médio foi aplicado, censitariamente, nas turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio regular, nas turmas de 2ª e 3ª séries da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e, de forma amostral, nas turmas de 3ª série do Ensino Médio regular e da 4ª série da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio. Dessa forma, envolvendo as três séries do Ensino Médio, teremos condições de identificar melhor agrupamentos de escolas segundo suas características e identificar novos elementos de análise que fundamentem a adoção de medidas adequadas aos contextos educacionais, com a finalidade de favorecer a melhoria da qualidade da educação.

Também estamos completando o estudo longitudinal, iniciado em 2011, que tem como finalidade acompanhar a evolução do rendimento dos estudantes concluintes do Ensino Médio que foram avaliados nas três séries dessa etapa de ensino, produzindo informações sobre os processos de ensino e de aprendizagem da rede pública estadual, com o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico contextualizado, considerando o perfil de estudantes, professores e gestores, características das unidades escolares, clima organizacional e gestão escolar.

Esperamos que essas publicações possam contribuir para a realização de outros estudos pelos educadores baianos, fornecendo panoramas do desempenho dos estudantes do Ensino Médio do Estado da Bahia e que as informações subsidiem iniciativas pedagógicas para a consolidação de aprendizagens significativas e, conseqüentemente, a melhoria do Ensino Médio.

Sumário

1

A MEDIAÇÃO
NO PROCESSO
ENSINO-
APRENDIZAGEM
DA PRODUÇÃO
TEXTUAL
página 08

2

A PRODUÇÃO DE
TEXTOS NO AVALIE
ENSINO MÉDIO
2013
página 11

3

A MATRIZ DE
CORREÇÃO POR
COMPETÊNCIAS
DE PRODUÇÃO DE
TEXTO
página 20

4

RESULTADOS
GERAIS E
ANÁLISES
PEDAGÓGICAS
página 25

5

ENTENDENDO OS
NÍVEIS DE ESCRITA
página 33

6

ANÁLISES DE
PRODUÇÕES
TEXTUAIS
página 38

7

OS RESULTADOS
DESTA ESCOLA
página 71

1

A MEDIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Cada vez mais se torna imprescindível que o estudante desde muito cedo seja imerso no universo da leitura e da escrita, pois é necessário o acesso à cultura letrada para que ele possa ter uma participação cidadã, efetiva, no mundo contemporâneo, usando a norma culta, quando lhe convier, em contexto e situação comunicativa adequados.



Para que isso ocorra, é indispensável a oferta de textos modelares e experiências com uma gama variada de tipos e gêneros textuais, de modo que o gosto pela leitura e as habilidades tanto de leitura quanto de produção textual sejam desenvolvidas e aprimoradas.

Diante da diversidade de informações que são trazidas pelos meios de comunicação de massa, mais do que nunca, cabe à escola e ao professor a mediação no tratamento dessas informações, para mostrar ao estudante que é necessário o confronto de diferentes pontos de vista que vêm expressos nos variados portadores textuais. A leitura desses textos “reais” e a análise de suas especificidades poderão auxiliar o estudante a entender a linguagem peculiar de cada tipo e de cada gênero, tornando-o, portanto, apto a compreender a realidade que o circunda e, certamente, leitor assíduo e interessado nos fatos de seu cotidiano.

Nesse sentido, o desenvolvimento da competência leitora associa-se ao processo de letramento e contribuirá, fundamentalmente, para a elaboração de textos por parte do estudante, uma vez que, quanto mais se lê e se escreve, maior a probabilidade de se tornar um leitor e escritor proficiente, ou seja, capaz de construir, extrair e produzir o sentido de textos variados.

Considerando esses aspectos e refletindo sobre a mediação do professor nesse processo, para que

a mediação ocorra, em primeiro lugar, o professor deve ver e entender a si mesmo como um leitor e escritor que circula com desenvoltura pelos mais variados textos.

Em segundo lugar, colocam-se os aspectos relacionados aos conhecimentos técnicos da área de Língua Portuguesa, os quais envolvem a sintaxe, a semântica, a morfologia, a pragmática, a fonética, a teoria dos gêneros e a linguística textual.

Destacamos, nesse ponto, o conhecimento da teoria dos gêneros textuais, que pressupõe a clareza de que tipo textual diz respeito a sequências linguísticas ou sequências de enunciados, não sendo, assim, textos empíricos. Enquanto os gêneros textuais são fenômenos históricos, vinculados à vida cultural e social, surgindo ou caindo em desuso em função das atividades socioculturais e o desenvolvimento da tecnologia, ou seja são enunciados concretos, com finalidades específicas no jogo de interação linguística.

Acrescente-se, ainda, conhecimento dos aspectos que conferem textualidade a um texto, ou seja, os aspectos que, de acordo com a linguística textual, fazem com que um texto seja um texto e não apenas um amontoado de frases.

Para os estudiosos desse ramo da linguística, são sete os fatores da Textualidade, subdivididos em três aspectos: semântico-conceitual (do qual

depende sua coerência), formal (que diz respeito à sua coesão) e o pragmático (que tem a ver com seu funcionamento como atuação informacional e comunicativa).

Apropriando-se desses aspectos e pensando na mediação do processo de aprendizagem de produção textual, uma atividade produtiva para o desenvolvimento da compreensão da importância do trabalho com a leitura e com a escrita e para o aumento do interesse do estudante, é a retextualização. Desse modo, o estudante poderá ter em um texto base uma medida para sanar ou minimizar suas dúvidas, podendo, a partir desse primeiro texto, produzir um texto mais adequado, por meio do processo de ida e vinda na escrita, considerada como diálogo construído e revisitado e mediado pelo professor.

Esse processo consiste em transpor um texto de um estilo ao outro, preservando seu conteúdo semântico. Dessa maneira, a função do texto permanece idêntica, porém sua forma se adequará ao novo estilo, seja do informal para o formal ou vice-versa. É importante evidenciar que esse processo envolve operações complexas que interferem no código do texto e revela facetas variadas, muitas vezes, não observadas na relação fala/escrita.

O bom desenvolvimento dessa atividade pressupõe que o professor tenha plena consciência do trabalho que vai desenvolver. Isto é, seus objetivos e etapas das atividades devem ser bem delineados para que possa obter resultados satisfatórios.

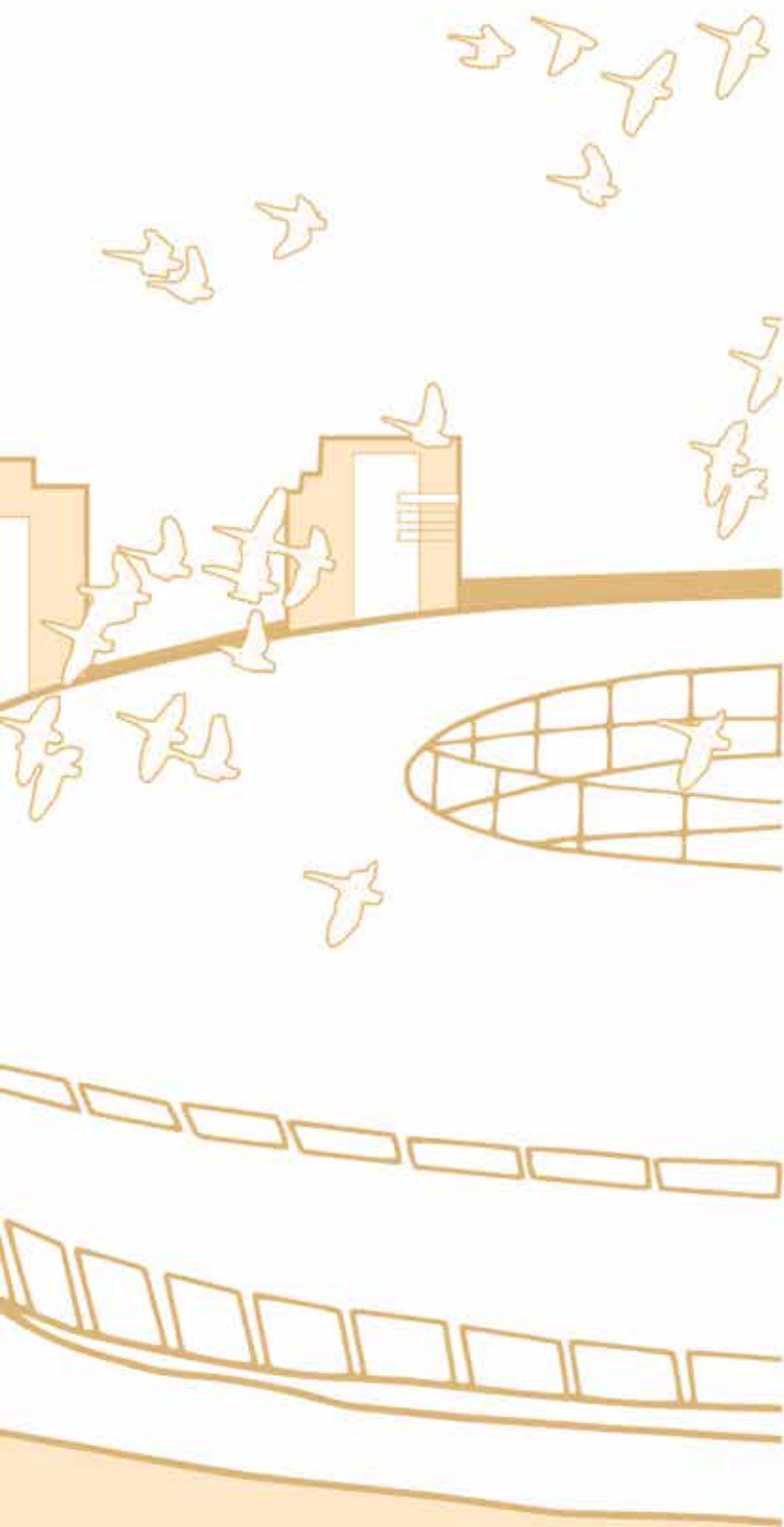
Assim, para a realização dessas atividades, o estudante deve ser, por exemplo, orientado a utilizar a técnica de sublinhar, elaborar esquemas, produzir resumos e resenhas. Pedir-lhe que faça comparações, inferências, explicitar possíveis intenções de quem escreveu através da análise das pistas textuais como conectores, modalizadores, funções da linguagem, elementos de coesão e coerência textuais em evidência. Essas são atividades imprescindíveis à formação de escritores/leitores autônomos, capazes de continuarem a escrever e a ler quando saírem da escola.

O conjunto dessas atitudes é uma meta que se tem em vista quando há o propósito de se formar leitores e escritores. Escritores não só no sentido literário, mas também no sentido de ser autor, saber por que está escrevendo de uma forma e não de outra. Nessa trajetória, os progressos vão acontecendo passo a passo cujo objetivo final é que os estudantes possam demonstrar serem capazes de superar a inibição diante da folha em branco, preenchendo-a com suas ideias, reflexões e posicionamentos de modo coerente e consistente.

2

A PRODUÇÃO DE TEXTOS NO AVALIE ENSINO MÉDIO 2013

No ano de 2011, o SABE (Sistema de Avaliação Baiano da Educação), por meio do Avalie Ensino Médio, começou o processo de inserção da avaliação da produção de texto na avaliação educacional em larga escala, visando avaliar o desempenho dos estudantes do Ensino Médio nessa modalidade de uso da língua escrita, na 1ª série do Ensino Médio. A partir de 2012, essa avaliação foi estendida para a 2ª série do Ensino Médio, como parte de um estudo longitudinal, concluído com a avaliação amostral da 3ª série em 2013, englobando todas as etapas dessa fase da Educação Básica.



Assim, em 2013, dando continuidade ao processo avaliativo, o Avalie Ensino Médio, além do estudo longitudinal, inseriu em sua avaliação da área de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, o teste de Produção de Texto, em todas as etapas do Ensino Médio, inclusive as que não participaram do primeiro estudo longitudinal iniciado em 2011. Dessa forma, o Avalie Ensino Médio aferiu o domínio demonstrado pelos estudantes na utilização da língua escrita em situação de produção formal de um texto expositivo-argumentativo, em conformidade com avaliações de âmbito nacional e com as diretrizes curriculares nacionais e estaduais.

A escolha por uma produção textual por tipologia, além de seguir a tendência nacional, partiu do princípio de conferir liberdade para que os estudantes estabelecessem as características sociocomunicativas necessárias para elaboração do texto e, conseqüentemente, para a transmissão da mensagem pretendida por cada um.

Nesse sentido, o Avalie Ensino Médio, assim como as avaliações em nível nacional, quer ir além da observação das estruturas de funcionamento da língua escrita. Ele pretende avaliar se os estudantes conseguem se posicionar perante a sociedade e as discussões do dia a dia, fazendo uso de uma modalidade da escrita em conformidade com a norma padrão.

Por isso, optou-se por solicitar a elaboração de um texto pertencente à ordem do argumentar (em uma estrutura híbrida com a ordem do expor), pois a mesma tem papel fundamental em uma proposta

de ensino que busque a formação cidadã dos estudantes.

Essa escolha apoia-se, ainda, no fato de que se espera que, ao chegar ao Ensino Médio, o estudante, já tenha sido exposto, incontáveis vezes, a inúmeras situações de produção que lhe solicitaram a expressão de suas ideias e opiniões sobre fatos e temas relacionados ao seu cotidiano próximo, assim como à sociedade em seu sentido mais amplo

De modo geral, quando essas atividades tomam como referência a oralidade, percebe-se que o estudante, na maioria das vezes, se sai muito bem e consegue transmitir “seu recado” com tranquilidade e eficiência. Entretanto, se lhe é solicitado produzir um texto escrito, as dúvidas emergem e, na maioria das vezes, o papel em branco o intimida e o texto não sai.

Por isso, é necessário que o estudante saiba que a elaboração de textos expositivo-argumentativos implica o domínio das formas de funcionamento próprias da língua escrita dentro da modalidade padrão. Há de se observar desde as recomendações da ortografia, da sintaxe, de regência, de concordância, de colocação da pontuação, da escolha do léxico até a supressão de elementos extratextuais próprios da oralidade.

No entanto, antes de colocar em jogo seus conhecimentos linguísticos na produção de um texto expositivo-argumentativo, o estudante, primeiramente, precisa entender a proposta de

produção a ele solicitada. Essa compreensão se dá a partir da leitura consciente do enunciado e dos textos motivadores para que possam ser acionados os seus conhecimentos prévios que lhe propiciarão a confecção do texto solicitado.

Assim, na elaboração de um texto expositivo-argumentativo, o estudante precisa apresentar a tese, ou seja, sua principal opinião sobre o assunto e o ponto de vista que irá defender. Em seguida, deve encontrar e trazer os argumentos que irão balizar sua defesa e persuadir o leitor quanto ao ponto de vista defendido. Para isso, pode lançar mão de dados estatísticos, argumentos de autoridade (citação de pesquisadores e/ou

estudiosos sobre o assunto), relatos de experiência e exemplos advindos da mídia, desde que estes sejam bem fundamentados. E, para finalizar, ao concluir, o estudante deverá retomar a tese defendida e confirmá-la como a melhor opção para a situação em discussão.

Além desses aspectos, atualmente, os processos seletivos que objetivam avaliar os candidatos para a obtenção de uma vaga em universidades públicas, solicitam, ainda uma proposta de intervenção para minimizar ou solucionar o problema apresentado, assim como vem sendo empregado nas avaliações educacionais em larga escala que avaliam Produção de Texto.

AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO DE 2013

O teste de Produção de Texto do Avalie Ensino Médio, para cada uma das séries avaliadas no Ensino Médio, teve como mote uma proposta de produção textual específica, constituída por 3 (dois) textos motivadores e uma situação de produção que delimita o tema e o objetivo que se espera do texto elaborado pelo estudante.


Em 2013, os estudantes foram solicitados a produzir texto dentro da tipologia expositivo-argumentativa, com base em proposta que, além do tipo textual, estabelecia tema, linguagem e finalidade. Por isso, a compreensão acerca da proposta de produção de texto é essencial, na medida em que estabelece parâmetros para a aplicação dos critérios de correção.

Apresentamos, a seguir, as propostas de produção aplicadas.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

PRODUÇÃO DE TEXTO

(RED00018) **Leia os textos abaixo e, em seguida, faça uma produção textual de acordo com a proposta solicitada.**

Texto 1	Texto 2
<p style="text-align: center;">Uso racional da água</p> <p>[...] A água é um recurso natural muito precioso que vem cada vez mais sendo estudada nas últimas décadas. O uso racional da água e o combate ao seu desperdício são hoje uma preocupação mundial. Alguns estudos de instituições internacionais estimam que até 2025 um terço da população mundial experimentará efeitos extremos de escassez de água. Com a preocupação e agravamento de falta de água, as pessoas devem assumir uma nova forma de pensar e agir, mudando seus hábitos e desenvolvendo formas de economizar água. [...]</p> <p>Disponível em: <http://www.cenedcursos.com.br/uso-racional-da-agua.html>. Acesso em: 15 ago. 2013.</p>	 <p>QUE É QUE PODEMOS FAZER? CUIDAR DE UMA ÁRVORE É FÁCIL!</p> <p>COMO É QUE SE PODE CUIDAR DA ÁGUA?</p> <p>Disponível em: <http://migre.me/fKyKq>. Acesso em: 15 ago. 2013.</p>
<p style="text-align: center;">Texto 3</p> <p style="text-align: center;">“Só percebemos o valor da água depois que a fonte seca.”</p> <p style="text-align: center;">Provérbio popular. Disponível em: <http://migre.me/fKyHK>. Acesso em: 15 ago. 2013.</p>	

Com base nesses textos e nos seus conhecimentos, escreva um texto expositivo-argumentativo, com aproximadamente 20 (vinte) linhas, na modalidade culta da Língua Portuguesa, sobre o tema **O USO RACIONAL DA ÁGUA**. Discuta o problema do desperdício de água, propondo ações para o uso consciente dos recursos hídricos. Não se esqueça de organizar o seu pensamento, com argumentos que justifiquem o seu ponto de vista.

Apresente um título ao seu texto.

O Texto 1 é um fragmento de artigo de opinião que destaca estudos recentes que chamam a atenção para os problemas relacionados ao mau uso dos recursos hídricos, o que poderá gerar um grave problema de escassez dentro de algumas décadas.

O Texto 2 traz um cartum, gênero textual crítico que tem por objetivo retratar algo do cotidiano de uma sociedade. Nesse texto, o cartunista destaca que, antes de se cuidar das árvores, temos que pensar na água, elemento fundamental para a manutenção da vida.

O Texto 3 apresenta um provérbio popular que aborda a questão da valorização das coisas apenas quando elas se extinguem. Nesse caso, o texto foi utilizado em sentido literal, ressaltando o problema da escassez dos recursos hídricos.

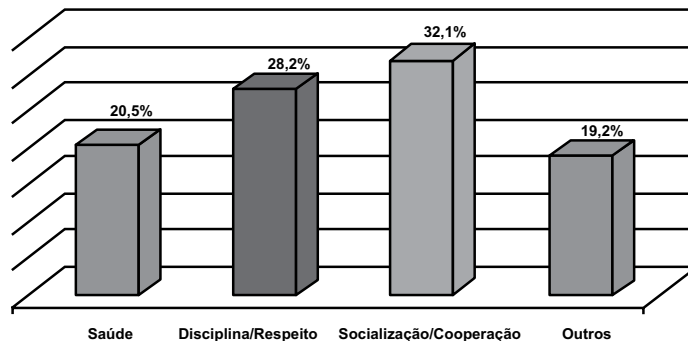
2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

PRODUÇÃO DE TEXTO

(RED00019) **Leia os textos abaixo e, em seguida, faça uma produção textual de acordo com a proposta solicitada.**

Texto 1

A importância do esporte nas aulas de Educação Física para a formação dos alunos, segundo os professores



Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/esporte-escolar-o-jogo-de-educar.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2013.

Texto 2

As experiências com projetos sociais ligados ao esporte mostram que a atividade física, em especial no que diz respeito aos mais jovens, tem um fator motivador extremamente positivo. Os efeitos são sentidos no dia a dia, com crianças e adolescentes mais concentradas nas aulas, disciplinadas e, principalmente, fora das ruas. [...] O esporte aliado à educação é uma poderosa arma na área da proteção social e resgate de crianças e jovens em situação de risco, pois este se manterá ocupado com atividades prazerosas e não estará ocioso nas ruas ocupando o seu tempo aprendendo o que não deve. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/fKxq3>>. Acesso em: 15 ago. 2013. Fragmento.

Texto 3

Os valores positivos do esporte como honestidade, confiança, espiritualidade, humildade e liberdade funcionam como base para comportamentos desejáveis no futuro de um jovem atleta, mas não é o esporte que os permite. O que permite, de fato, é o esporte orientado por alguém que é bom exemplo profissional e pessoal e em lugar onde o ambiente seja saudável. Aí sim, o esporte atinge os objetivos pretendidos. [...]

Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/psicologiadoesporte_drogas.htm>. Acesso em: 15 ago. 2013. Fragmento.

Com base nesses textos e nos seus conhecimentos, escreva um texto expositivo-argumentativo, com aproximadamente 20 (vinte) linhas, na modalidade culta da Língua Portuguesa, sobre o tema **O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL**. Discuta sobre a importância do esporte na construção da personalidade dos jovens, propondo maneiras de torná-lo mais acessível a todos. Não se esqueça de organizar o seu pensamento, com argumentos que justifiquem o seu ponto de vista.

Apresente um título ao seu texto.

O Texto 1 apresenta um infográfico que destaca os benefícios das aulas de Educação Física para a formação dos estudantes. Esse texto destaca benefícios como a melhoria de aspectos relacionados à saúde e relação social.


O Texto 2 é um fragmento de artigo de opinião que discute sobre os bons resultados obtidos por projetos sociais que têm como base o esporte.

O Texto 3, também fragmento de um artigo de opinião, ressalta os benefícios que o esporte pode proporcionar para a formação individual de cada pessoa, principalmente quando sua prática é orientada por um profissional que saiba transpor aos aprendizes todos os valores positivos dele.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

PRODUÇÃO DE TEXTO

(RED00020) **Leia os textos abaixo e, em seguida, faça uma produção textual de acordo com a proposta solicitada.**

Texto 1	Texto 2
<p style="text-align: center;">E o Brasil sacudiu!</p> <p>Nos últimos dias, uma onda de protestos vem tomando as ruas do país. Milhares de pessoas saíram mais cedo do trabalho, deixaram o conforto do seu lar e se dirigiram para as praças e avenidas enfrentando situações adversas para poderem, assim, “clamarem” por seus direitos. [...] O brasileiro, que passou anos acanhado contra a parede se rebelou, unindo-se de forma pacífica e organizada. Assim, os cidadãos estão tomando as ruas e utilizando a internet para clamar por seus direitos, buscando então uma alternativa para os problemas sociais, políticos e econômicos da nação. [...]</p> <p>STACCIARINI, João Henrique Santana. Disponível em: <http://migre.me/fKx4>. Acesso em: 15 ago. 2013. Fragmento.</p>	<p style="text-align: center;">Brasil</p> <p style="text-align: center;">Sem líderes, manifestações no Brasil mobilizam polos sociais distintos</p> <p>Sem líderes, manifestações no Brasil mobilizam polos sociais distintos</p> <p>Foram os jovens que iniciaram os protestos no Brasil e motivaram outras parcelas da população a aderirem, dizem especialistas. Manifestantes não veem liderança única e afirmam que pauta diversa não enfraquece movimento.</p> <p>Os maiores protestos no Brasil em pouco mais de 20 anos e que reuniram centenas de milhares de pessoas nas ruas de todo o país nas duas últimas semanas começaram por causa do aumento das tarifas de passagens de ônibus em São Paulo. Mas, em poucos dias, o número e a composição dos mobilizados aumentou, ampliando também a lista de reivindicações por melhorias no país. (...)</p> <p>Disponível em: <http://www.dw.de/sem-l%C3%ADderes-anifesta%C3%A7%C3%B5es-no-brasil-mobilizam-polos-sociais-distintos/a-16895523>. Acesso em: 17 ago. 2013</p>
<p>Texto 3</p>	
<div style="text-align: center;">  </div> <p>Disponível em: <http://migre.me/fKwX8>. Acesso em: 15 ago. 2013.</p>	

Com base nesses textos e nos seus conhecimentos, escreva um texto expositivo-argumentativo, com aproximadamente 20 (vinte) linhas, na modalidade culta da Língua Portuguesa, sobre o tema **OS JOVENS E A SOCIEDADE: OS PROTESTOS NO BRASIL**. Discuta o papel do jovem nestas manifestações, propondo formas de ampliar a atuação da juventude na sociedade. Não se esqueça de organizar o seu pensamento, com argumentos que justifiquem o seu ponto de vista.

Apresente um título ao seu texto

O Texto 1, intitulado “E o Brasil sacudiu!”, apresenta um fragmento de artigo de opinião que destaca a participação popular nas manifestações de 2013, em especial a atuação dos jovens, principais mobilizadores desses movimentos.

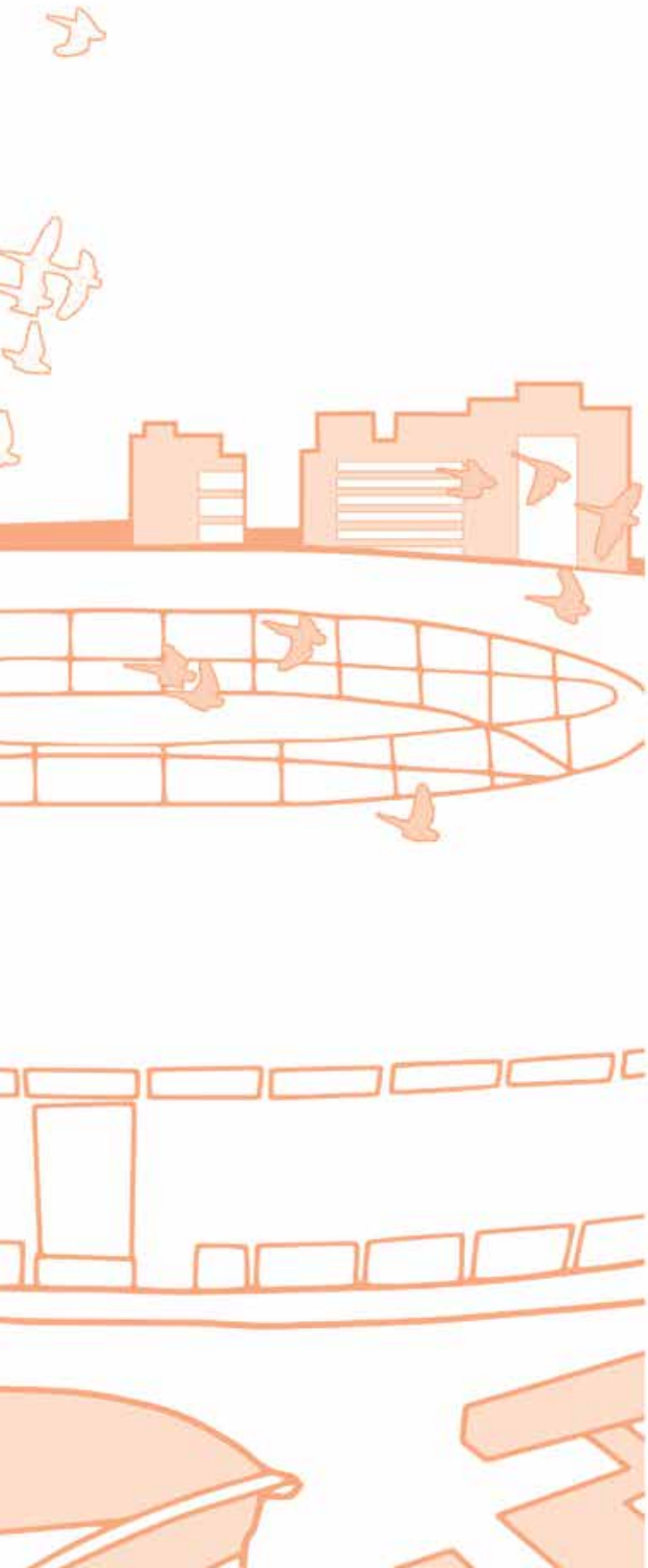
O Texto 2, fragmento de uma reportagem, aborda o uso das redes sociais como meio de propagação das ideias defendidas nas manifestações que tiveram como estopim o aumento das passagens de ônibus em São Paulo e que se expandiram para questões como saúde e educação.

O Texto 3 – “DESCULPE O TRANSTORNO. ESTAMOS MUDANDO O BRASIL”. Destacando essa frase escrita em um dos cartazes levados às ruas pelos jovens, o Texto 3 apresenta uma fotografia que ilustra a grande participação popular nas manifestações.

3

A MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIAS DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Assim como ocorre para a implementação da avaliação das habilidades de leitura, também para avaliação das competências associadas à produção textual, é fundamental a elaboração de uma Matriz.



No caso específico da avaliação de Produção de Texto do Avalie Ensino Médio, a Matriz de Correção por Competências apresenta o objeto da avaliação e é constituída, assim como as avaliações nacionais, de 5 (cinco) competências básicas:

- » **Competência 1 – Registro:** avalia-se o domínio de um conjunto de regras de utilização da língua, do ponto de vista morfológico, sintático e semântico.
- » **Competência 2 – Tema/Tipologia Textual:** avalia-se a adequada compreensão da proposta de produção de texto, seu desenvolvimento associado a conhecimentos de diversas áreas e a conformidade com a tipologia prevista, no caso, a expositivo-argumentativa.
- » **Competência 3 – Coerência:** avalia-se a articulação de frases e parágrafos por meio de recursos linguísticos de tal forma que haja uma sequência lógica entre as ideias. Além disso, é observada a argumentação consistente através de fatos, exemplos e opiniões que possam sustentá-la.
- » **Competência 4 – Coesão:** avalia-se a utilização de elementos conectores e referentes de forma a construir um texto com ideias entrelaçadas e conectadas.
- » **Competência 5 – Proposta de Intervenção:** avalia-se a habilidade de o estudante sugerir uma solução para o problema abordado na proposta, respeitando os direitos humanos e considerando a diversidade sociocultural.

A seguir, apresentamos a Matriz de Correção por Competências de Produção de Texto que segue os parâmetros nacionais de avaliação da escrita, cuja referência é a Matriz do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, os quais são conjugados às concepções estaduais de Língua Portuguesa.

PRODUÇÃO DE TEXTO – ENSINO MÉDIO
MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIA

COMPETÊNCIAS

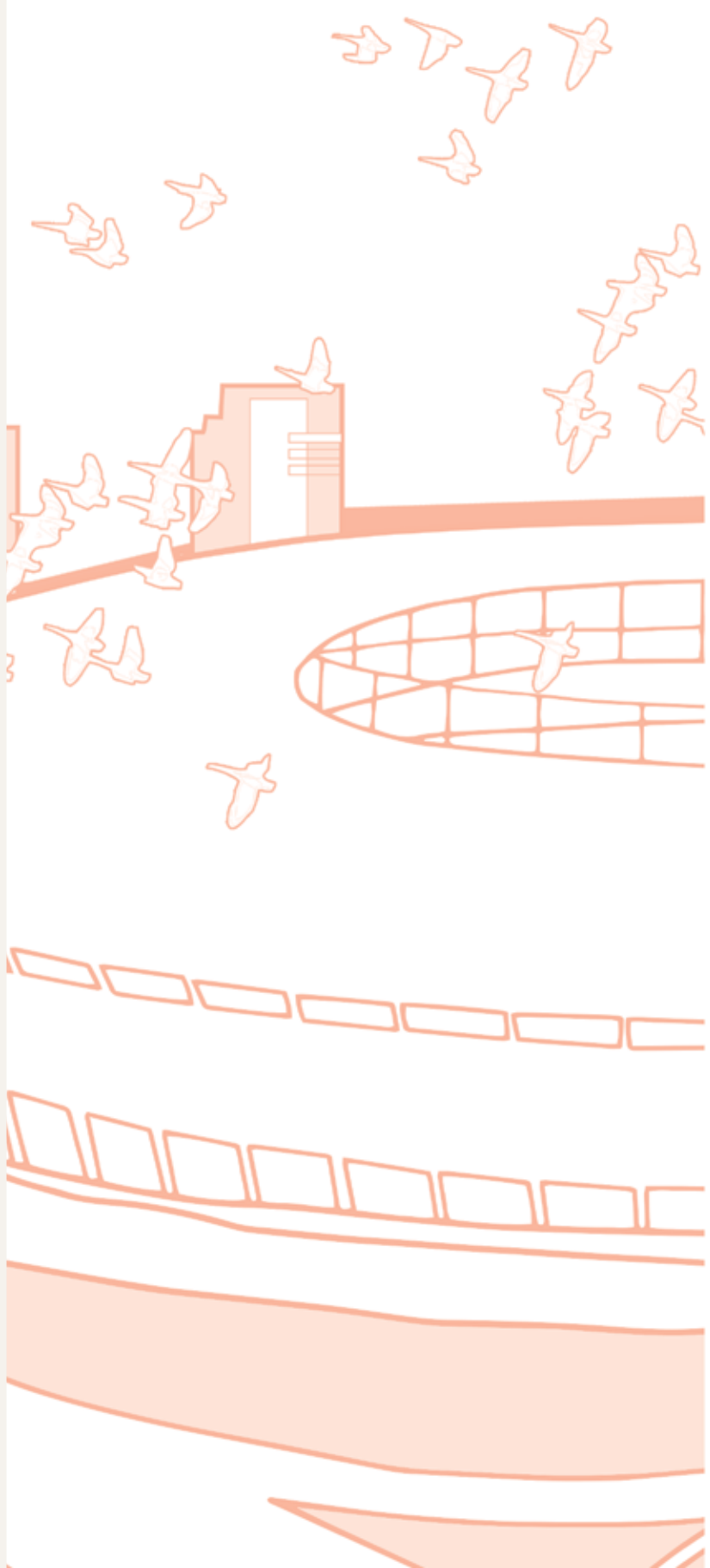
	C1 – REGISTRO	C2 – TEMA / TIPOLOGIA TEXTUAL	C3 – COERÊNCIA	C4 – COESÃO	C5 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
NÍVEL 0 INADEQUADO (0 – ZERO)	<p>DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA ESCRITA: ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, SINTAXE, ADEQUAÇÃO VOCABULAR, FORMAÇÃO DE PALAVRAS, MARGENS REGULARES, PARAGRAFAÇÃO ESTÉTICA, DIREÇÃO DA ESCRITA ETC.</p> <p>O aluno demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita, que tornam o texto ininteligível. Esse aluno escreve de forma alfabética, ou seja, ainda não consolidou os princípios da ortografia da Língua Portuguesa na variante brasileira.</p>	<p>COMPREENDER A PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO EXPOSITIVO- ARGUMENTATIVO.</p> <p>Atendendo ao tema, o aluno desenvolve texto que não contempla a tipologia textual proposta, mas apresenta seqüências tipológicas argumentativas, ou seja, o aluno redigiu um texto em prosa (relato ou narrativa) no qual expõe uma opinião, mas não a defende.</p>	<p>SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.</p> <p>O aluno apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes ou não apresenta um ponto de vista.</p>	<p>DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO: ENCADEAMENTO TEXTUAL.</p> <p>O aluno apresenta informações desconexas, sem encadeamento. Geralmente apresenta frases soltas.</p>	<p>ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS E CONSIDERANDO A DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL.</p> <p>O aluno não apresenta proposta de intervenção.</p>
NÍVEL 1 CRÍTICO (2,0)	<p>O aluno demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais e de convenções da escrita, além de presença excessiva de gírias e marcas de oralidade. O aluno que realizar muitos desvios graves ou gravíssimos de forma sistemática, acompanhados de desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.</p>	<p>O aluno desenvolve de maneira tangencial o tema, detendo-se em tema vinculado ao mesmo assunto, o que revela má interpretação do tema proposto, afetando a estrutura tipológica do texto, prevalecendo a exposição de ideias repetidas e sem desenvolvimento de uma argumentação. O aluno pode defender sua tese por meio de um texto com base narrativa, desde que sua opinião seja evidenciada e desenvolvida.</p>	<p>O aluno apresenta opinião, mas não defende ponto de vista. Informações, fatos, opiniões e argumentos são pouco relacionados ao tema proposto e também são pouco relacionados entre si, ou seja, não se articulam de forma coerente.</p>	<p>O aluno articula as partes do texto de forma precária e/ou inadequada, apresentando graves e frequentes desvios de coesão textual. Na produção textual enquadrada neste nível, há sérios problemas na articulação das ideias e na utilização de recursos coesivos: frases fragmentadas; frase sem oração principal; períodos muito longos sem o emprego dos conectores adequados; repetição desnecessária de palavras; não utilização de elementos que se refiram a termos que apareceram anteriormente no texto.</p>	<p>O aluno elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no desenvolvimento da argumentação.</p>

PRODUÇÃO DE TEXTO – ENSINO MÉDIO MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIA				
COMPETÊNCIAS				
C1 – REGISTRO	C2 – TEMA / TIPOLOGIA TEXTUAL	C3 – COERÊNCIA	C4 – COESÃO	C5 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
NÍVEL II (4,0) BÁSICO	<p>DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA ESCRITA: ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, SINTAXE, ADEQUAÇÃO VOCABULAR, FORMAÇÃO DE PALAVRAS, MARGENS REGULARES, PARAGRAFAÇÃO ESTÉTICA, DIREÇÃO DA ESCRITA ETC.</p>	<p>COMPREENDER A PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAS DO TEXTO EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO.</p>	<p>SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.</p>	<p>DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO: ENCADEAMENTO TEXTUAL.</p>
NÍVEL III (6,0) INTERMEDIÁRIO	<p>O aluno demonstra domínio básico da norma padrão, apresentando grande quantidade de desvios gramaticais e de convenções da escrita graves ou gravíssimos, além de presença de marcas de oralidade, mas não apresenta desestruturação sintática em excesso, receberá essa pontuação.</p>	<p>O aluno desenvolve de forma básica (mediana) o tema, apresentando tendência ao tangenciamento. Desenvolve uma argumentação previsível a partir de argumentos do senso comum, e/ou cópias recorrentes (citações diretas ou apropriação de ideias) dos textos motivadores, com domínio precário do tipo textual expositivo-argumentativo, ou seja, com argumentação falha ou texto apenas expositivo.</p>	<p>O aluno apresenta informações, fatos e opiniões pouco articulados ou contraditórios, embora pertinentes ao tema proposto. O texto que se limitar a reproduzir os argumentos constantes na proposta de produção textual, em defesa de um ponto de vista, também receberá essa pontuação.</p>	<p>O aluno elabora, de forma precária uma proposta de intervenção relacionada ao tema, que não se articula com a discussão desenvolvida no texto ou com desenvolvimento insuficiente dos meios para realizá-la.</p>
NÍVEL III (6,0) INTERMEDIÁRIO	<p>O aluno demonstra domínio intermediário da norma padrão, ou seja, próximo do adequado para essa etapa de escolaridade, apresentando alguns desvios gramaticais graves e de convenções da escrita, ou muitos desvios leves. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não configurem falta de domínio absoluto do padrão da linguagem escrita formal.</p>	<p>O aluno já desenvolve de forma adequada o tema, mas apresenta uma abordagem superficial, discutindo outras questões relacionadas. Desenvolve uma argumentação previsível e apresenta conhecimento acerca do tipo textual expositivo-argumentativo, mas sem explicitar uma tese, detendo-se mais no caráter expositivo do que no argumentativo, reproduzindo ideias do senso comum no desenvolvimento do tema.</p>	<p>O aluno articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível poderá conter eventuais desvios que não comprometam a estrutura lógico-gramatical e o encadeamento do texto. Esta pontuação deve ser atribuída ao aluno que demonstrar domínio intermediário dos recursos coesivos.</p>	<p>O aluno elabora, de forma limitada, proposta de intervenção relacionada ao tema, mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto, ou seja, com pouca fundamentação ou baseada em ideias do senso comum.</p>
ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS E CONSIDERANDO A DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL.				

PRODUÇÃO DE TEXTO – ENSINO MÉDIO
MATRIZ DE CORREÇÃO POR COMPETÊNCIA

COMPETÊNCIAS

	C1 – REGISTRO	C2 – TEMA / TIPOLOGIA TEXTUAL	C3 – COERÊNCIA	C4 – COESÃO	C5 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
NÍVEL I ADEQUADO (80)	<p>DEMONSTRAR DOMÍNIO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA ESCRITA: ORTOGRAFIA, PONTUAÇÃO, SINTAXE, ADEQUAÇÃO VOCABULAR, FORMAÇÃO DE PALAVRAS, MARGENS REGULARES, PARAGRAFAÇÃO ESTÉTICA, DIREÇÃO DA ESCRITA ETC.</p> <p>O aluno demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais leves ou pouquíssimos desvios graves e de convenções da escrita, ou seja, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não se repitam regularmente no texto.</p>	<p>COMPREENDER A PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO.</p> <p>O aluno desenvolve bem o tema, mas não explora os seus aspectos principais. Desenvolve uma argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, mas seus argumentos ainda apresentam lacunas e, em algumas ocasiões, inconsistências. Os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.</p>	<p>SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.</p> <p>O aluno seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, em defesa a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão e proposta que mantenham coerência com a opinião defendida na produção textual. Entretanto, os argumentos utilizados são previsíveis, mas não há cópia de argumentos dos textos motivadores e já apresenta marcas explícitas de autoria.</p>	<p>DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO: ENCADEAMENTO TEXTUAL.</p> <p>O aluno articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. A produção textual enquadrada neste nível não poderá conter desvios que comprometam a estrutura lógico-gramatical e o encadeamento do texto. Poderá, no entanto, conter alguns desvios de menor gravidade, desde que o aluno demonstre domínio dos recursos coesivos.</p>	<p>ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS E CONSIDERANDO A DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL.</p> <p>O aluno elabora proposta de intervenção clara, relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto, explicitando os meios para realizá-la, mas sem marca de ineditismo.</p>
NÍVEL V AVANÇADO (100)	<p>O aluno demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando pouquíssimos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita, ou seja, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal, excluem a produção textual da pontuação mais alta.</p>	<p>O aluno desenvolve muito bem o tema, explorando os seus aspectos principais. A produção textual contém uma argumentação consistente, revelando excelente domínio do tipo textual expositivo-argumentativo. Isso significa que o texto está estruturado, por exemplo, com: uma introdução, em que a tese a ser defendida é explicitada; argumentos que comprovam a tese, distribuídos em diferentes parágrafos; um parágrafo final com a proposta de intervenção funcionando como uma conclusão. Além disso, os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum.</p>	<p>O aluno seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria total em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão e proposta que mantenham coerência com a opinião defendida na produção textual.</p>	<p>O aluno articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos. Poderá, porém, conter eventuais desvios de menor gravidade. Entretanto, o mesmo erro não poderá se repetir, uma vez que essa pontuação deve ser atribuída ao aluno que demonstrar pleno domínio dos recursos coesivos.</p>	<p>O aluno elabora proposta de intervenção clara e inovadora, relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto, explicitando os meios para realizá-la.</p>



4

RESULTADOS
GERAIS E ANÁLISES
PEDAGÓGICAS

Análise das situações de correção

A avaliação dos textos tem início antes mesmo da análise a partir das competências e respectivos níveis indicados na Matriz de Correção por Competências de Produção de Texto. Essa avaliação ocorre pela classificação dos textos a partir de critérios indicados como SITUAÇÃO DE CORREÇÃO.

A análise da SITUAÇÃO DE CORREÇÃO constitui-se como uma primeira leitura do texto produzido pelo estudante. Excetuando-se a situação NORMAL, na qual o texto está apto para ser avaliado no que tange às competências, a sinalização de todas as demais situações fez com que os textos assim sinalizados recebessem a nota 0 (zero). Essas situações são:

Fuga total ao tema ou não obediência à estrutura expositivo-argumentativa

Quando o estudante não abordou de modo algum o tema proposto, escreveu um texto que não possuía nenhuma marca de sequência expositivo-argumentativa ou apresentou apenas trechos transcritos dos textos utilizados como motivadores, o texto foi classificado como DESCONSIDERADO. Veja a seguir um exemplo de texto desconsiderado por fuga ao tema:

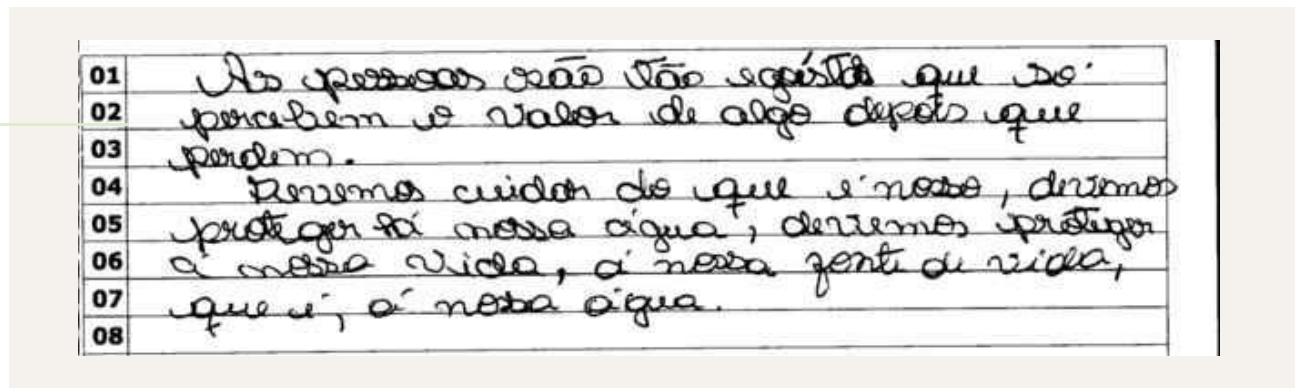
Esse texto da 2ª série não atendeu à proposta de produção textual, pois seu autor elaborou um texto exaltando um time de futebol.

01	Somos Somos da turma bicolor, somos da cor da
02	cor da vitória, somos do lado do campeão, ninguém
03	nos vence em vitória.
04	Somos a elite esportiva, somos a elite
05	esportiva, somos a elite esportiva, somos a elite
06	esportiva, somos a elite esportiva, somos a elite
07	esportiva, somos a elite esportiva, somos a elite
08	esportiva, somos a elite esportiva, somos a elite
09	esportiva, somos a elite esportiva, somos a elite
10	
11	

Texto com até 7 (sete) linhas

Segundo os critérios de verificação da situação de correção, o texto foi classificado como INSUFICIENTE, quando o estudante escreveu um texto com até 7 (sete) linhas. Assim, só foram considerados para correção, efetivamente, os textos com 8 (oito) linhas ou mais, conforme exemplo a seguir.

Essa produção textual da 1ª série não possui o número mínimo de linhas escritas para ser avaliada quanto às competências elencadas pela Matriz de Correção.



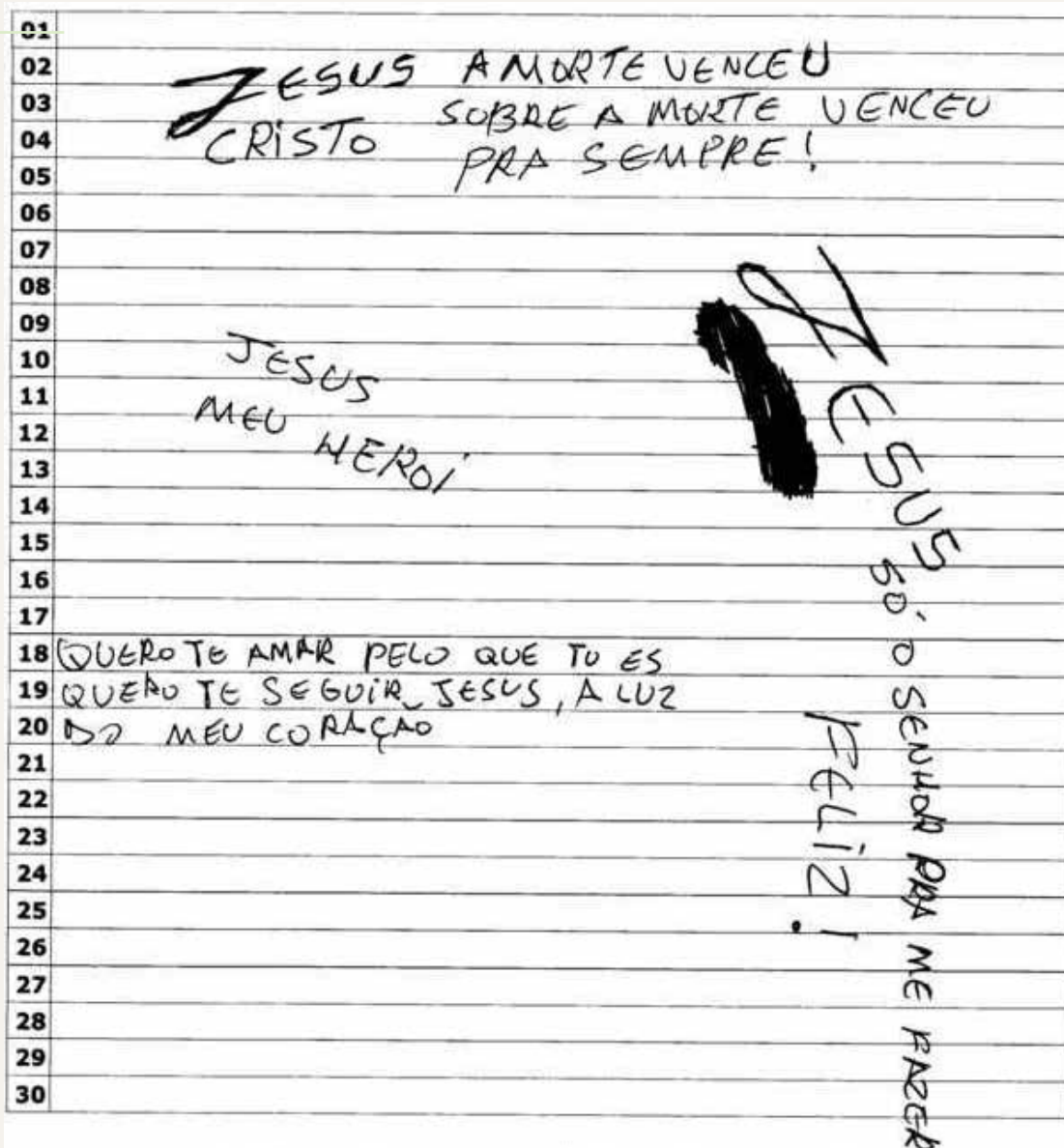
Observação:

- » para efeito de correção e de contagem do mínimo de linhas, foi desconsiderado número de linhas correspondentes a cópias parcial ou total dos textos motivadores;
- » o título, elemento opcional na produção de texto, foi considerado como uma linha, quando presente.

Impropérios, desenhos ou outras formas propositais de anulação

Os textos nos quais os estudantes fizeram uso de palavras de baixo calão, rasurou e/ou desenhou no Cartão de Produção de Texto foram classificados como ANULADO, conforme exemplo a seguir.

Esse texto da 1ª série foi anulado porque o estudante absteve-se de realizar a produção de texto, escrevendo frases aleatórias de cunho religioso ao longo do espaço delimitado para a elaboração de seu texto.



Cartão de Produção de Texto em branco

Foi classificado BRANCO todo Cartão de Produção de Texto entregue, literalmente, sem nada escrito, mesmo que o estudante tenha respondido às questões do teste de múltipla escolha, conforme exemplo a seguir.

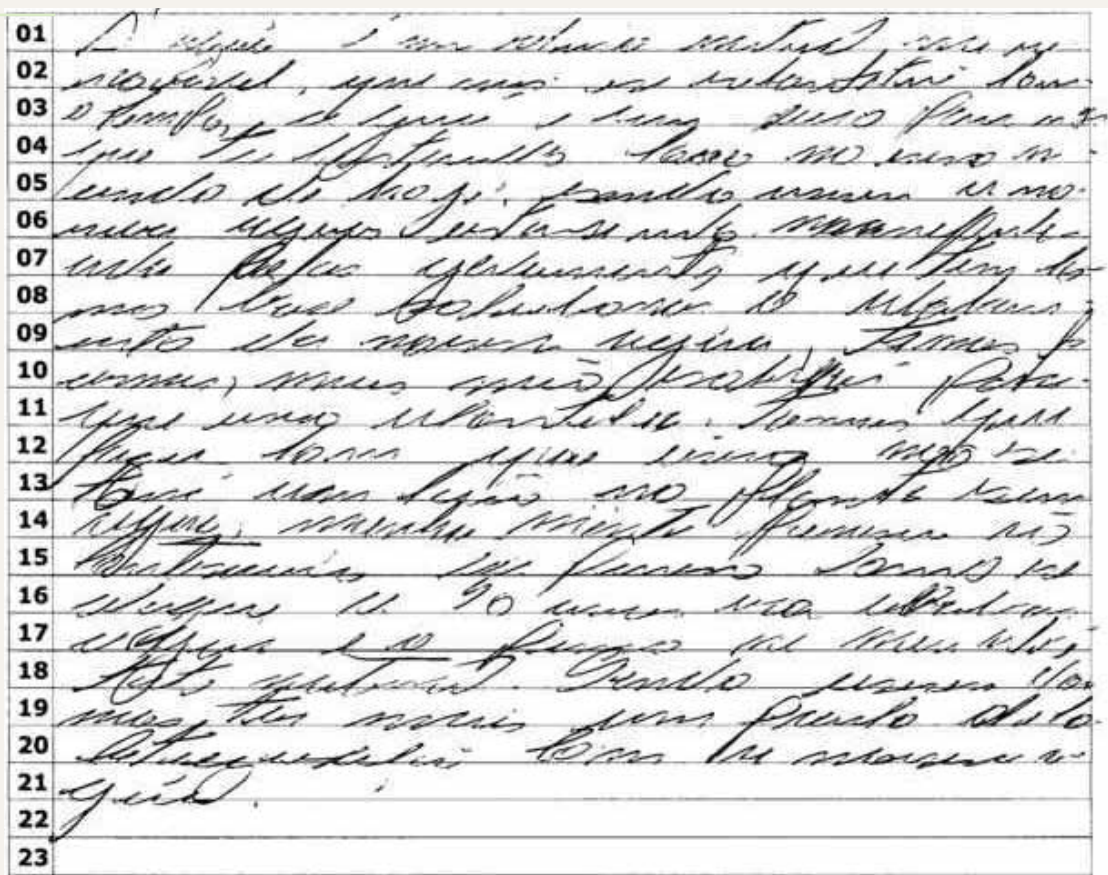
Esse estudante da 2ª série optou por não elaborar a produção textual solicitada.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Texto com escrita ilegível

Foi considerada ILEGÍVEL toda produção cuja escrita do estudante não estava totalmente legível ou se ele redigiu um texto em outro idioma que não o Português, conforme exemplo a seguir.

Esse texto da 1ª série possui problemas de legibilidade devido à letra do estudante, acarretando, assim, a impossibilidade de avaliar a produção textual quanto ao desenvolvimento das competências, porque a escrita do estudante não pode ser compreendida.



Desrespeito

Essa situação de correção foi assinalada quando o estudante elaborou uma proposta de intervenção que fere os direitos humanos e a legislação brasileira ou apresentou alguma opinião de cunho preconceituoso.

O autor desse texto da 2ª série teve sua produção desconsiderada devido ao cunho preconceituoso de sua escrita, como no trecho em que se refere aos NERDS como “branquelos míopes” (l. 22), entre outras colocações postas por ele e que ferem os direitos humanos.

01	Esportes para "Esportistas"
02	A prática de esportes é essencial para que
03	possa-se viver bem, e saudável. Para deficientes a
04	prática de esportes é bem difícil, porém, quanto mais
05	prática, mais fácil vai ficando.
06	Uma das coisas mais legais da inclusão de
07	deficientes nos esportes, é assistir aos jogos, Principal
08	mente o de deficientes visuais. Pois, vê-los correndo,
09	do, sem ver nada, de um lado para o outro em
10	busca de uma bola com um vizinho não
11	tem graça.
12	Também deve-se incluir os esportes nos folclóricos, e,
13	uma precaução a ser tomada é colocar cartazes
14	dados nos locais. Pois, na primeira contato com
15	eles a bola sumiu na ataraxia do lugar,
16	e eles têm a capacidade de encontrá-la nos
17	locais, mesmo que eles não corram. Se realmente
18	fosse considerado um esporte os folclóricos teriam
19	mais medalhistas que o próprio País
20	Os NERDS deveriam ser colocados nos esportes
21	também, pois não tem nada melhor do que ver
22	um bando de branquelos míopes, com suas telas
23	atirando, seria com certeza a visão do inferno.
24	Só se lutar a sério ou não, esportes são
25	essenciais para o corpo e para a mente, mesmo
26	que eu prefiro ficar em casa jogando CS.
27	

Veja, no Quadro 1, o percentual total de produções textuais em cada SITUAÇÃO DE CORREÇÃO, na avaliação de 2013.

Quadro 1 – Percentual total de produções textuais por situação de correção

SITUAÇÃO DE CORREÇÃO	% POR ETAPA DE ESCOLARIDADE		
	1EM	2EM	3EM
Normal	80,23	76,47	78,13
Em Branco	16,01	19,30	18,65
Insuficiente	1,78	1,63	1,30
Desrespeito	0,00	0,01	0,01
Desconsiderado	1,64	2,08	1,31
Anulado	0,22	0,39	0,50
Escrita Ilegível	0,13	0,13	0,09

Uma vez indicada a SITUAÇÃO DE CORREÇÃO, a produção textual foi corrigida com base nas 5 (cinco) competências específicas, sendo traduzidas pelo Corretor para a situação específica de produção de cada estudante. Essas competências encontram-se elencadas na Matriz utilizada para avaliação dos textos.

5

ENTENDENDO
OS NÍVEIS DE
ESCRITA



Os níveis de escrita e o perfil de escritor compreendido por eles

A partir da nota final obtida pelo estudante, define-se o perfil de escritor dele de acordo com a descrição do nível no qual sua nota está alocada.

Os níveis de desempenho e suas denominações qualificam o perfil de escritor enquadrado em cada um. Esses níveis compreendem intervalos específicos de pontuação, sendo que, no ato da correção, a nota atribuída à competência é

o valor máximo do nível que, após o cálculo da média final, pode apresentar variações dentro do nível ou transferir a pontuação do estudante na competência para outra classificação.

A partir da nota final obtida pelo estudante, pode-se definir o perfil de escritor de acordo com a descrição do nível no qual sua nota está alocada, conforme a escala a seguir.

INADEQUADO	CRÍTICO	BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	ADEQUADO	AVANÇADO
0	0,1	2,0 2,1	4,0 4,1	6,0 6,1	8,0 8,1
					10,0

Compreendendo cada um dos níveis de desempenho em escrita

INADEQUADO					
0					

Nesse nível, o estudante demonstra total desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita, que tornam seu texto ininteligível. Além disso, ele desenvolve texto que não contempla a proposta de produção textual, elaborando outra estrutura textual que não a expositivo-argumentativa, mas com traços de opinião e referências ao tema. Por sua vez, o

texto apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes ou não apresenta um ponto de vista, tendo, na maioria das vezes, seu entendimento prejudicado ou quase anulado e sem a presença de uma proposta de intervenção. Em suma, as informações estão desconexas e não se configuram como uma sequência textual.

	CRÍTICO				
	0,1	2,0			

O estudante que se encontra nesse nível de escrita demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais e de convenções da escrita, além de presença de gírias e marcas de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem de forma sistemática no texto e são acompanhados de desestruturação sintática em excesso, revelando

que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. No que tange à competência II – Tema/Tipologia textual, ele desenvolve de maneira tangencial o tema, detendo-se em tema vinculado ao mesmo assunto, o que revela má interpretação da proposta. Ele, ainda, elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou

a deixa subentendida no desenvolvimento da argumentação. Seu texto apresenta inadequação ao tipo textual expositivo-argumentativo, com repetição de ideias e ausência de argumentação, podendo elaborar um texto de base narrativa, com apenas um resquício argumentativo. Em geral, as informações, fatos, opiniões e argumentos apresentados pelo estudante são

pouco relacionados ao tema e também são pouco arrolados entre si, até mesmo porque o estudante não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada, apresentando graves e frequentes desvios de coesão textual. Na produção textual enquadrada neste nível, há sérios problemas na articulação das ideias e na utilização de recursos coesivos.

		BÁSICO		
		2,1	4,0	

Nesse nível, o estudante demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando grande quantidade de desvios gramaticais e de convenções da escrita graves ou gravíssimos, além de presença de marcas de oralidade. Assim, há certos desvios graves que ocorrem em várias partes do texto, revelando que muitos aspectos importantes da norma padrão ainda não foram incorporados aos seus hábitos linguísticos. No entanto, ele já não apresenta desestruturação sintática em excesso, desenvolvendo, também, de forma mediana o tema, com tendência ao tangenciamento, uma vez que sua argumentação é previsível e baseia-se em argumentos do senso comum, de recorrentes cópias (citações diretas) dos textos motivadores ou com domínio precário do tipo textual expositivo-argumentativo, devido

à argumentação falha ou texto apenas expositivo. No geral, esse estudante elabora proposta de intervenção relacionada ao tema de forma precária, ou seja, não articulada com a discussão desenvolvida no texto ou com desenvolvimento precário dos meios para realizá-la. Diante disso, a coerência textual ainda é significativamente afetada, porque as informações, fatos e opiniões são pouco articulados ou contraditórios, embora pertinentes ao tema proposto, e o autor, geralmente, limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de produção textual, em defesa de seu ponto de vista. Quanto à competência IV – Coesão, o estudante articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos, demonstrando, assim, pouco domínio dos recursos coesivos.

			INTERMEDIÁRIO	
			4,1	6,0

O estudante alocado nesse nível apresenta domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais graves e de convenções da escrita, ou muitos desvios leves. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não configurem falta de domínio absoluto do padrão da linguagem escrita formal. Assim, o estudante que realizar alguns desvios graves ou gravíssimos, ou muitos

desvios leves, recebe essa pontuação. O tema é tratado adequadamente, mas com uma abordagem superficial, discutindo outras questões relacionadas por meio de uma argumentação previsível, mas que mostra que ele apresenta domínio adequado do tipo textual expositivo-argumentativo, mesmo não apresentando, explicitamente, uma tese, e detendo-se mais no caráter expositivo do que no argumentativo, porque ainda reproduz ideias do senso comum no desenvolvimento da temática.

Isso se reflete na proposta de intervenção, uma vez que, mesmo desenvolvendo uma proposta de intervenção relacionada ao tema, ela ainda é pouco articulada à discussão desenvolvida no texto, ou seja, com pouca fundamentação ou baseada em ideias do senso comum. O estudante com escrita em nível intermediário apresenta em seu texto informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém os organiza e relaciona de forma pouco consistente em

defesa de seu ponto de vista. As informações são aleatórias e desconectadas entre si, embora relacionadas ao tema, revelando pouca articulação entre os argumentos, que não são convincentes para defender a opinião do autor. Já em relação à competência de Coesão, o estudante articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos, demonstrando que esse escritor possui domínio regular desses recursos.

ADEQUADO

6,1

8,0

O estudante cuja nota está no intervalo de pontuação compreendido por esse nível demonstra bom domínio da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Assim, o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal ou nominal, não impedem que a produção textual receba essa pontuação, desde que não se repitam regularmente no texto. Assim, o estudante que realizou poucos desvios leves ou pouquíssimos desvios graves recebe essa pontuação. Além disso, ele desenvolve bem o tema, mas não explora os seus aspectos principais. Desenvolve uma argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, mas não apresenta argumentos bem desenvolvidos. Contudo, seus argumentos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum, pois seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente,

em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão que mantenha coerência com a opinião defendida na produção textual. Em geral, os argumentos utilizados são previsíveis, mas não há cópia de argumentos defendidos pelos textos motivadores. No que tange à Proposta de Intervenção, ela é clara, relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto, explicitando os meios para realizá-la. No campo da Coesão, o autor articula as partes do texto com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos, não apresentando: frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical; sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; ausência de paragrafação; frase com apenas oração subordinada, sem oração principal. Poderá, no entanto, conter alguns desvios de menor gravidade: emprego equivocado do conector; emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória; repetição desnecessária de palavras ou substituição inadequada, sem se valer dos recursos de substituição oferecidos pela língua. Essa pontuação foi atribuída ao estudante que demonstrou domínio dos recursos coesivos.

AVANÇADO

8,1

10,0

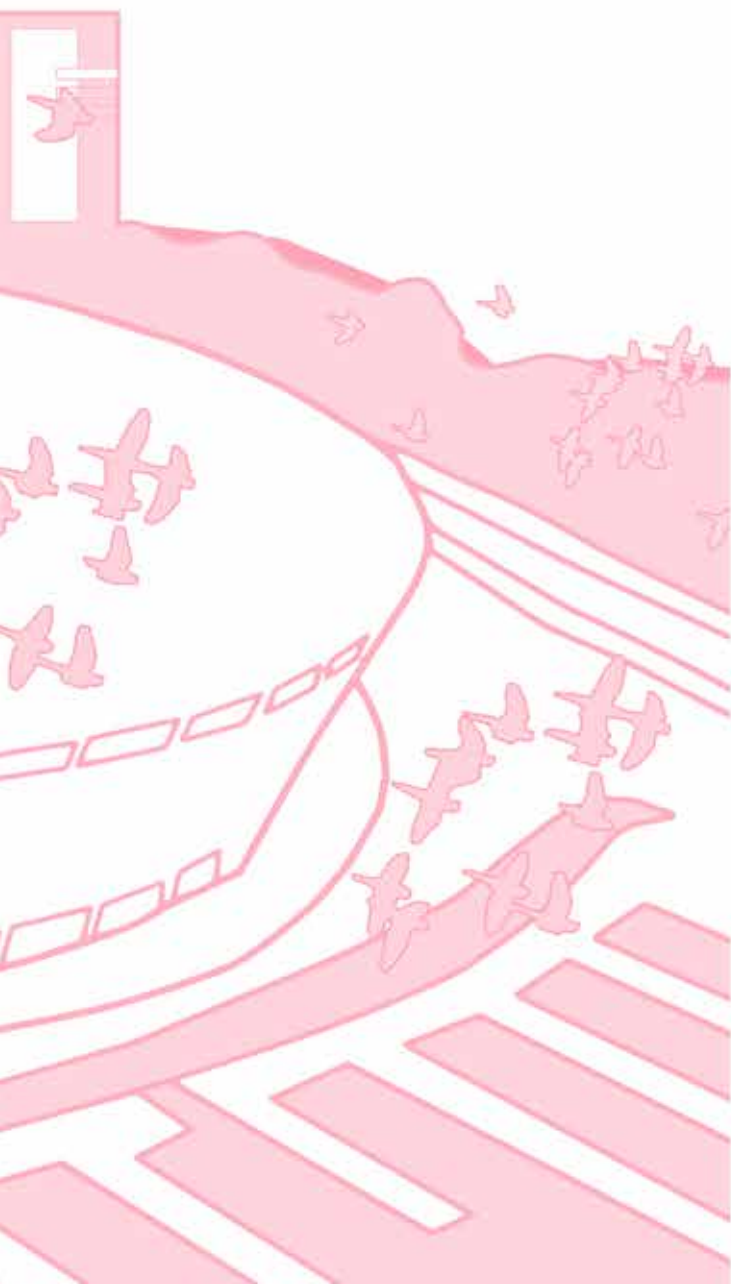
Um escritor avançado é aquele que demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando pouquíssimos desvios gramaticais leves e de convenções da escrita que não interferem na compreensão textual, pois o mesmo desvio não ocorre em várias partes do texto, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos e os desvios foram eventuais. Desvios mais graves, como a ausência de concordância verbal, excluem a produção textual da pontuação mais alta. Em relação ao tema, ele foi muito bem desenvolvido, explorando os seus principais aspectos. A produção textual contém, ainda, uma argumentação consistente, revelando excelente domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, indicando que o texto está estruturado, por exemplo, com: uma introdução, em que a tese a ser defendida é explicitada; argumentos que comprovam a tese, distribuídos em diferentes parágrafos; um parágrafo final com uma conclusão.

Além disso, os argumentos defendidos não ficam restritos à reprodução das ideias contidas nos textos motivadores nem a questões do senso comum, porque o estudante seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista. Explicita a tese, seleciona argumentos que possam comprová-la e elabora conclusão ou proposta que mantenha coerência com a opinião defendida na produção textual. O texto, ainda, é complementado por uma proposta de intervenção clara e inovadora, relacionada à tese e bem articulada com a discussão desenvolvida no texto, explicitando os meios para realizá-la. Quanto à Coesão, o estudante articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos ou com eventuais desvios de menor gravidade, desde que o mesmo erro não se repita, uma vez que essa pontuação é atribuída ao estudante que demonstra pleno domínio dos recursos coesivos.

6

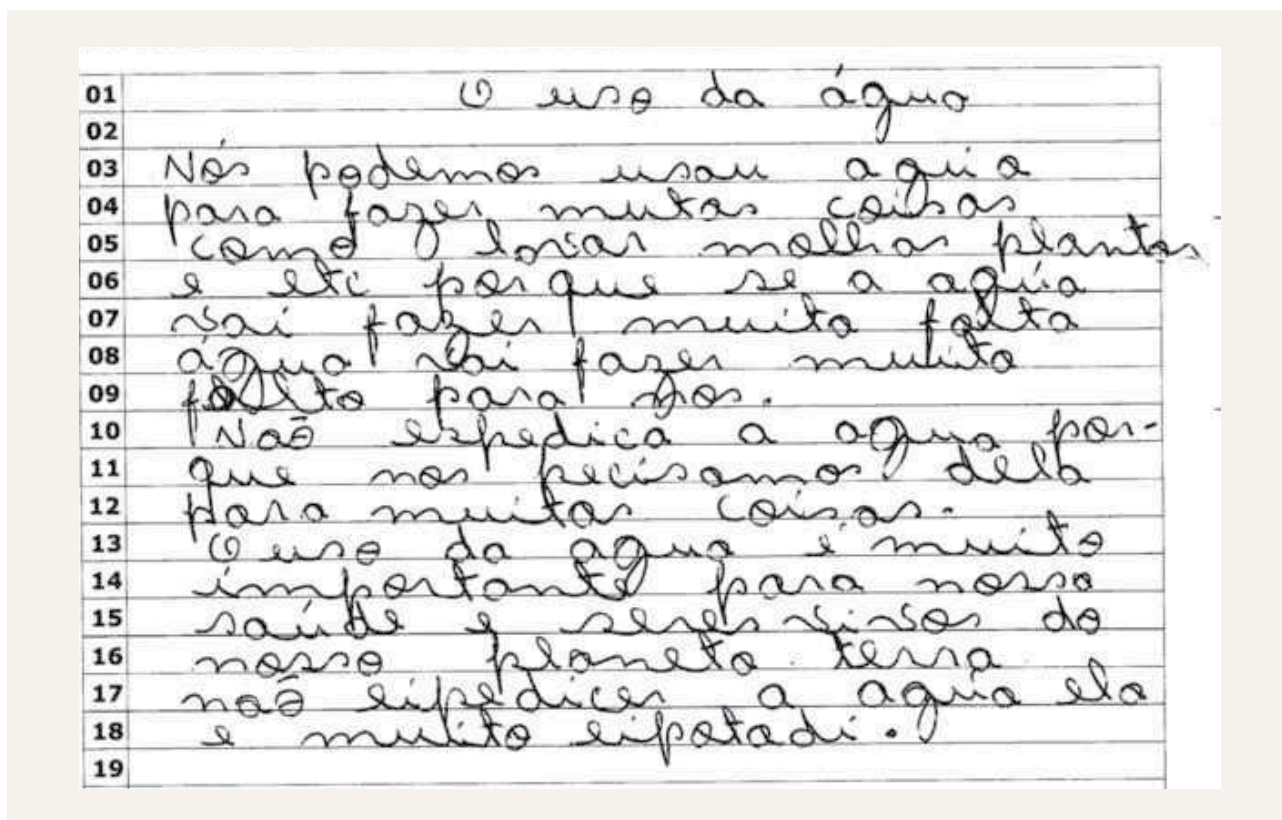
ANÁLISES DE PRODUÇÕES TEXTUAIS

Apresentamos, a seguir, análises de produções textuais das etapas do Ensino Médio avaliadas pelo Avalie Ensino Médio 2013.



1ª série do Ensino Médio

Texto 1 – Crítico



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
4 pts.	2 pts.	2 pts.	2 pts.	0 pts.	2 pts. Crítico

Intitulada “O uso da água”, essa produção textual apresenta problemas que podem ser observados antes mesmo da leitura efetiva do texto. O estudante não faz bom uso dos limites da página, deixando muitos espaços em branco e uma palavra que ultrapassa os limites demarcados. Outro ponto que chama a atenção é a ausência de recuo para o parágrafo, pois ele deixa o texto em formato de “bloco”.

Realizando uma leitura atenta do texto, observa-se a ocorrência de desvios graves, principalmente em relação à pontuação, como no exemplo a seguir:

» “[...] como lavar molhar plantas e etc.” (l. 05-06) – o estudante começa a fazer uma enumeração, mas não faz a marcação com vírgulas, sendo que o correto seria “[...] como lavar, molhar plantas [...]”.

Nesse mesmo trecho há um equívoco com o uso do conectivo “e” antes do “etc”, pois não há necessidade para uso do mesmo. O etc abrevia a expressão latina et cetera (e outras coisas) e nela já está marcada o conectivo “e”, dessa forma a escrita deveria ficar assim: “[...] como lavar, molhar plantas etc.”

Outros desvios pertinentes à competência Registro que merecem ser destacados são:

- » verbo infinitivo sem a desinência correta “usau” – (“usar” - l. 03);
- » ausência da letra “i” em “mutas” – (“muitas” - l. 04);
- » emprego equivocado do acento agudo em “agúa” (“água” - l. 06) e a falta dele em “nos” (“nós” - l. 09);
- » uso de letra minúscula em referência ao planeta “Terra” (“terra” - l. 16);
- » desvios de ortografia em “eipotadi” (“importante” - l. 18), “espedica” – (na tentativa de escrever “desperdiça” ou “desperdice” - l. 10), “pecisamos” (“precisamos” - l. 11).

Na competência Tema/Tipologia Textual, o autor apresenta o tema de forma vaga, sem embasamento, com muitas repetições e nenhuma ideia inovadora, o que afeta também as competências de Coerência e Coesão. Dentre as colocações do estudante, destacam-se:

- » “[...] a agúa vai fazer muita falta água vai fazer muita falta para nos.” (l. 06-09);
- » “[...] para fazer mutas coisas. [...] pecisamos dela para muitas coisas.” (l. 04 e 11-12);
- » “O uso da agua é muito importante para nossa saúde [...] não eipedicer a agua ela é muito eipotadi.” (l. 13-14 e 17-18).

Além disso, esse estudante não demonstrou possuir embasamento para a elaboração de uma proposta de intervenção, baseando-se apenas em ideias do senso comum, não apresentando uma ideia inovadora algo que pudesse contribuir com o seu texto e contemplar a proposta.

Texto 2 – Básico

01	A água é um dos recursos utilizado no
02	Mundo todo e geral mente men
03	50% da metade do mundo cuida da água
04	de jeito da água e muito desperdício
05	e população do mundo não cuida devidamente
06	da água e o pior é que todo mundo
07	precisa muito da água e pior que todo
08	mundo sabe que nos precisa dela e no
09	cuida devidamente e apesar tem lugares
10	que a população e animais e plantas
11	não tem nem água para beber e
12	muitos menos para cozinhar.
13	e muitas beber água da chuva sem
14	nenhuma tipo de tratamento algum e ainda
15	comerem o risco de pegar muita doença
16	transmitida pela água e água parada abor
17	muitos insetos e daqui para não averar
18	água para todos já não tem e imagine adeter
19	o tempo o desperdício e indelicadeza para
20	no futuro o que saber que vai ser para beber?
21	.

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
4 pts.	4 pts.	4 pts.	4 pts.	4 pts.	4 pts. Básico

Nesse exemplo de produção textual alocada no nível Básico, observa-se uma argumentação superficial, com diversos desvios de Registro e repetições de ideias e articuladores, além de pouco aproveitamento da página e a falta de recuo, delimitando o início dos parágrafos.

O autor poderia ter utilizado recursos de substituição ao longo do texto, e explorar as ideias elencadas pelos textos motivadores que apresentam pontos de vista dos quais ele poderia ter se apropriado e, por conseguinte, desenvolvido um texto mais consistente, fazendo de seu questionamento final um mote para a elaboração de uma proposta de intervenção que também poderia servir como conclusão para o seu texto.

O estudante comete muitos desvios de Registro que fazem o texto ficar incompreensível, comprometendo a inteligibilidade do texto. Os problemas com a legibilidade da grafia de algumas palavras também é um fator que marca essa produção textual. Entre os desvios relacionados à competência 1, destacam-se:

- » ausência de concordância – “A água é uns dos recursos **utilizado** [...]” (l. 01);
- » hipersegmentação do advérbio “geralmente” – “geralmente” (l. 02);
- » troca do grafema “n” pelo “m” – “men” no lugar de “nem” (l. 02);

- » ausência do acento agudo indicado a sílaba tônica e troca do fonema /o/ pelo /l/ em posição de ditongo decrescente em final de palavra – “dispedicil” – (“desperdício” - l. 02);
- » troca do fonema /d/ pelo seu par mínimo /t/ em “cuita” – (“cuida - l. 09);
- » ausência do “r” marcador de infinitivo em “bebe” (“beber” - l. 11) e “pega” – (“pegar” - l. 15);
- » ausência do grafema “h” em forma flexionada do verbo “haver” e equívoco ortográfico ao grafar o indicador temporal do verbo – “averar” – (“haverá” - l. 17);
- » emprego do infinitivo em verbo empregado no futuro – “serar” (“será” - l. 20).

Destaca-se, ainda, o trecho “e muitos bebe água da chuva sem men tipo de tratamento [...]” (l. 13-14) no qual se encontram desvios como início de parágrafo com letra minúscula, falta de concordância verbal e termo inexistente na Língua Portuguesa “men”.

Nas demais competências (Coerência, Coesão e Proposta de Intervenção), o autor também não obteve uma avaliação satisfatória e também apresentou avaliação no Nível II, pois foi superficial em suas colocações, não apresentando argumentos consistentes e demonstrando limitações quanto ao entendimento da tarefa proposta. Ele poderia ter se valido do recurso de substituição em diversos trechos, o que agregaria maior refinamento às suas estruturas textuais.

Diante dessas ocorrências, faz-se necessário realizar uma intervenção pedagógica para que o discente possa alcançar as habilidades fundamentais da modalidade escrita e consolidar os aspectos lexicais, fonéticos, ortográficos e morfossintáticos da modalidade formal da Língua Portuguesa.

Texto 3 – Intermediário

01	
02	
03	Infelizmente há alguns anos pra cá, as pessoas não ainda sabem
04	o devido valor que a água tem, pelo fato de desperdiçá-la: são
05	e não têm a consciência um que possa chegar um dia que
06	não tenham um gota dela. Isso é ditado que água é igual
07	pois não dá para desperdiçá-la quando falta.
08	São pequenos os detalhes de cuidado com a água, para
09	evitarmos o desperdício: escovar os dentes com a torneira aberta
10	ou de lavar veículos com mangueira e não com
11	o balde, evitar de descartar no sanitário com frequência
12	evitar deixar torneiras pingando ou se mesmo abertas. Se
13	cada ser humano fizer sua parte, podemos ter um mundo
14	de melhor e com água, até porque a água é a base de
15	tudo na vida, sem ela não vivemos e nem existimos
16	e muitos animais. Então assim todos devem se conscientizar
17	que devemos ser mais responsáveis e não o contrário.
18	Não há que a natureza tem água a vontade para o uso
19	e o homem não tem. Água é um
20	recurso natural da natureza e devemos cuidá-la.
21	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
6 pts.	8 pts.	6 pts.	6 pts.	4 pts.	6 pts. Intermediário

O autor desse texto demonstra um bom conhecimento acerca do tema proposto, pois mostra na sua produção textual diversos meios para economizar os recursos hídricos e o valor que esse bem natural tem para a humanidade. Esse estudante apresenta, ainda, uma escrita fluente, embora cometa alguns desvios gramaticais, mas nada que comprometa totalmente o texto.

No entanto, o estudante compromete a argumentação textual por não utilizar recursos de persuasão, somente exemplificação, dando ao seu texto uma dimensão expositiva. O leitor que se apropriar desse texto tem plena convicção

dos meios para evitar o desperdício, mas ele não é confrontado com ideias que o levem a internalizar a mensagem proposta pelo escritor, pois a argumentação é um recurso utilizado para defender o ponto de vista do autor e nesse texto ele poderia ter sido maior explorado, obtendo uma avaliação melhor nas competências 2 e 3, principalmente. Essa carência de ideias persuasivas, aliadas à exaustiva exposição de fatos, afetou o encadeamento do texto, pois o estudante poderia ter utilizado melhor os recursos coesivos que a língua oferece.

Observando a competência 1 – Registro, avaliada no Nível III, destacam-se os seguintes desvios:

- » presença de marca de oralidade em “pra ca” (“para cá” - l. 01);
- » desvio de concordância em “Desperdiçá-las” (“Desperdiçá-la” - l. 02).

Quanto à Proposta de Intervenção, o estudante tenta introduzir uma solução, mas se perde no meio do raciocínio e parte para o senso comum e não apresenta nenhuma ideia inovadora e acaba se perdendo com argumentos previsíveis, como “[...] a água é a base de tudo na vida, sem ela não vivemos e nem criamos nossos animais.” (l. 14-15). Dito isso, ele então busca propor, de forma precária, que “Se cada ser humano fizer sua parte [...]” (l. 12-13) a escassez dos recursos hídricos poderá ser revertida, completando os exemplos de economia apresentados anteriormente no texto.

Para esse estudante atingir um nível de desenvolvimento maior em escrita, ele necessita desenvolver mais as competências relacionadas a essa competência, tendo uma preocupação maior com o enlace das frases para que o texto fique com o sentido mais consistente, buscando utilizar outros tipos de recursos para consolidar suas ideias.

Texto 4 – Adequado

01	O uso nacional da água
02	
03	A água é um elemento essencial
04	para os seres humanos e seu ambiente. Porém,
05	não é infinita. A água cada vez mais
06	torna-se escassa para atender as necessi-
07	dades das grandes metrópoles. Isso se deve
08	ao crescimento da população, consumo domés-
09	tico, agricultura e etc. Embora seja conhecido
10	como recurso renovável, é preciso sensibilizar
11	a população para entender o valor que esse
12	liquido tem e como o desperdício pode
13	acarretar em uma futura escassez em
14	varias localidades no Terra.
15	Cada um de nós pode fazer nossa parte
16	e economizando água no dia-a-dia:
17	• Evitar jogar óleo de fritura pelo ralo da pia.
18	• Evitar dar descargas desnecessariamente.
19	• Utilizar regador ao invés de mangueiras para
20	molhar as plantas.
21	• Captar água das chuvas no balde, pode
22	servir para lavar carros, quintais, e etc.
23	Existem varias outras formas também.
24	Mas, cada um de nós deve cooperar, senão
25	assim, iremos evitar de que uma catas-
26	trofe venha acontecer.
27	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
8 pts.	8 pts.	8 pts.	6 pts.	6 pts.	7,2 pts. Adequado

O texto em análise apresenta uma boa estruturação, pois o autor soube explorar do tema e se apossou com propriedade da escrita, como indica sua avaliação. Essa produção textual apresenta poucos desvios gramaticais, que não comprometem a compreensão da escrita, mas também não demonstram domínio total da norma padrão da variedade formal da Língua Portuguesa.

No tocante ao Registro, destacam os seguintes equívocos:

- » “excassa” – (“escassa” - l. 06);
- » “donéstico” – (“doméstico” - l. 08-09);
- » “excassez” – (“escassez” - l. 13);
- » o uso do conectivo “e” antes de “etc”. (l. 09 e 22);

A proposta de intervenção poderia ter sido desenvolvida de forma mais consistente, porque o estudante não expressou de forma plena os mecanismos que ele pensa serem necessários como para controlar o uso dos recursos hídricos. Sua intervenção ainda se restringe a exemplos comuns ao dia a dia e de fácil entendimento do leitor, sem demonstrar inovação, o que teria contribuído também para o fechamento de seu texto, atendendo a questão pedida pela proposta.

Quanto à competência Coerência, o estudante procurou argumentar incluindo-se no discurso para que, dessa forma, a sua fala fosse ressaltada e adquirisse consistência: “Cada um de nós pode fazer **a** **nossa** parte [...]” (ℓ. 15).

No tocante à coesão textual, o autor comete alguns desvios eventuais, porém não há um comprometimento da produção. Repetições poderiam ter sido evitadas com a substituição de termos, o que deixaria o texto mais fluido.

Texto 5 – Avançado

01 O uso da água nos dias atuais

02

03 A água é um item vital e indispensável para todos

04 os seres vivos, e apresenta-se em grande quantidade na

05 superfície terrestre. Entretanto, é mal distribuída, tendo lí-

06 nhas onde sua presença é abundante, e áreas onde é escassa.

07 Segundo pesquisas, uma pessoa precisa de, no má-

08 ximo, 80 litros de água por dia, para consumo por inger-

09 ção e higiene pessoal, por exemplo. Porém, vale-se

10 que esse uso ultrapassa 200 litros e, nem por isso, pro-

11 cupamos nos utilizar com parcimônia.

12 Antes de lavar os dentes com a torneira ligada, to-

13 mar banhos demorados ou até mesmo lavar o carro são

14 atos que às vezes passam despercebidos, e são considera-

15 dos verdadeiros vilões quando se trata de uso racional da

16 água.

17 Talvez, por isso considerada "um item indispensável",

18 muitos acham que ela não se torna escassa. No entanto, é

19 impossível pensar que a sua falta já é considerada em re-

20 giões áridas como o Nordeste brasileiro.

21 É se tratando de acabar com todo e qualquer tipo de des-

22 perdício que vão essas campanhas de racionamento da

23 água. Portanto, cabe ao governo promover cada vez mais

24 campanhas e apoiar ONG's que visam o uso consciente da á-

25 gua, e onde a população adote as essas campanhas, pois

26 para que as campanhas mudem de fato, é ne-

27 cessária a participação de todos para o bem coletivo de to-

28 dos os cidadãos.

29

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
9 pts.	10 pts.	9 pts.	9 pts.	9 pts.	9,2 pts. Avançado

O autor desse texto demonstra ter compreendido a proposta de produção textual e apresenta repertório suficiente para desenvolver seu texto, uma vez que ele consegue discorrer com propriedade e autoridade, apresentando dados que comprovem suas afirmações, destacando a importância da água para a vida humana.

No início de seu texto, o estudante já revela seu amplo conhecimento acerca do tema quando expõe dados de pesquisa do seu próprio conhecimento de mundo sobre o assunto "usos da água". Esse autor ainda demonstra perspicácia ao desenvolver o texto com outras informações, revelando sua habilidade de inferir, o que confere maior consistência aos seus argumentos que não ficaram limitados ao senso comum e nem aos textos motivadores.

Na competência Registro, o texto apresenta pouquíssimos desvios gramaticais leves, que não comprometem a qualidade do texto e a fluência de sua leitura. O estudante segue a norma padrão, demonstrando um excelente domínio das habilidades de escrita, além de um vasto vocabulário.

No que diz respeito às demais competências (Coerência, Coesão e Proposta de Intervenção), o estudante consegue ter o mínimo possível de desvios e consegue se manter em um nível elevado, alcançando as expectativas propostas de escrita esperadas de um estudante ao término da primeira etapa do Ensino Médio.

Texto 6 – Avançado

Indispensabilidade da água

01	Algo indispensável para a vida humana é a água.
02	Mesmo tendo o ser humano seu corpo composto de bastante água,
03	é improvável a vida sem esta.
04	No entanto, por terem controle sobre ela, há a utilização muitas
05	vezes sem fruscular-se com a quantidade gasta, já que a água
06	é um recurso natural renovável.
07	Deve-se lembrar, portanto, que apesar de haver água em abundância
08	na Terra, apenas um pouco mais de 2% é apropriada
09	ao consumo e utilização. Com vista nisso, é indispensável
10	que demos mais valor à água, utilizando-a de forma consci-
11	ente e responsável.
12	Desenvolver água não significa deixar de utilizá-la, mas
13	sim reduzir o uso desnecessário.
14	Os governos hoje dão até importância a este fato, mas é pre-
15	ciso tomar medidas urgentes: desenvolver e aplicar projetos
16	eficazes, através do desenvolvimento sustentável, ou seja, o
17	desenvolvimento da economia a partir do uso dos recursos
18	hídricos de modo compatível com sua renovação.
19	Não deve-se esperar o esgotamento desse recurso natural
20	para então tomar medidas para sua preservação.
21	É vital que cada indivíduo, desde já, contribua para isso
22	fazendo a sua parte, pois o planeta não se salva sozinho.
23	É necessária ação mútua, porque visto que a água é indispens-
24	ável para a vida dos seres humanos, então cabe aos mesmos
25	a responsabilidade de preservá-la, para ter-se um futuro de
26	qualidade.
27	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts. Avançado

O texto “Indispensabilidade da água” é uma produção textual muito bem elaborada, cujo início já apresenta dados concretos que confirmam os argumentos, conferindo autoridade às ideias do autor. O estudante sabe utilizar os diversos recursos coesivos para deixar a escrita mais fluente e clara, além de demonstrar um perfeito entendimento da norma padrão da Língua Portuguesa.

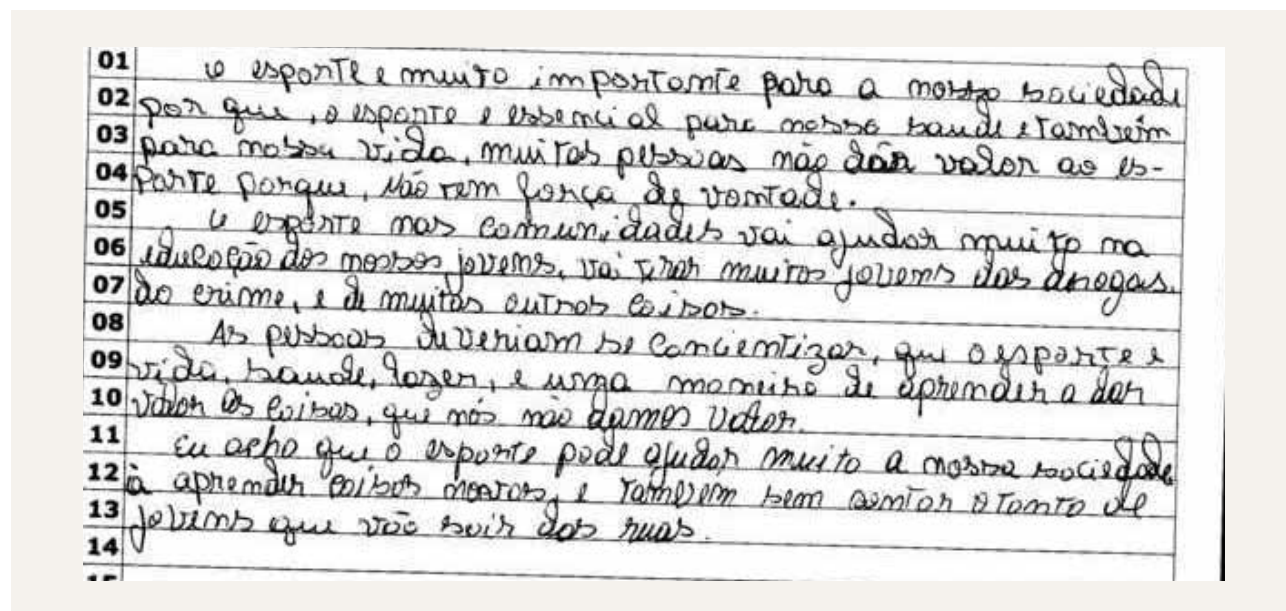
O estudante desenvolveu um texto completo: apresentação, desenvolvimento e conclusão. Soubes fazer o entrelaçamento das ideias e conseguiu

atingir o seu leitor de forma que ele compreendeu o tema, demonstrou seu ponto de vista e ofereceu possibilidade acerca do problema de desperdício de água.

Os desvios cometidos, que foram escassos, não condenam a qualidade do texto. Um exemplo está no trecho: “É vital que cada indivíduo, desde já contribua para isso fazendo a sua parte...”, no qual o autor quis dizer “para isso”, porém se confundiu. No entanto, não houve comprometimento do texto que foi avaliado com nota máxima.

2ª série do Ensino Médio

Texto 1 – Crítico



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
3 pts.	2 pts.	3 pts.	2 pts.	0 pts.	2 pts. Crítico

O texto é formado por quatro parágrafos com conteúdo bastante limitado no que diz respeito à argumentação. Constatamos que esse estudante apoiou-se apenas em ideias do senso comum, desenvolvidas de forma pouco consistente, limitando-se a exposições vagas sobre o tema.

As informações apresentadas são pouco relacionadas, não há desenvolvimento de argumentação o que justifica a pontuação 2,0 em Tema/Tipologia Textual, porque apresenta uma abordagem superficial do tema na qual o estudante se limita a ressaltar, de forma redundante e repetitiva, alguns dos benefícios que os esportes podem trazer à vida das pessoas. A mesma avaliação repete-se em Coerência.

No primeiro parágrafo, o estudante dá sua opinião acerca da importância do esporte para uma vida saudável e se posiciona, explicando a razão pela qual as pessoas não dão o devido valor a ele. No segundo parágrafo, o estudante ressalta a colaboração dos esportes na educação dos jovens das comunidades, mas não diz a que tipo de comunidades se refere.

Já no terceiro parágrafo, o autor do texto volta a dar sua opinião sobre a conscientização das pessoas acerca do esporte, mas essa opinião é vaga e rasa, pois não especifica quando diz novamente que as pessoas não valorizam “as coisas” e não as descreve. Concluindo o texto, no quarto parágrafo, o escritor volta a dar sua opinião sobre a influência dos esportes para o aprendizado de “coisas novas” e para a retirada dos jovens das ruas, mas não diz como isso pode ser feito e não propõe nenhuma

maneira de tornar o esporte mais acessível, não conseguindo elaborar uma proposta de intervenção.

Observando o Registro, constata-se que os principais desvios cometidos foram:

- » ausência da acentuação no verbo “e” no lugar de “é” (l. 01, 02 e 08) e no vocábulo saúde (“saude” nas linhas l. 02 e 09);
- » emprego equivocado do pronome “nosso” nas linhas 01 e 02, quando deveria ser “nossa”;

A pontuação em Coesão chega a 3 pontos, pois o autor apresenta muita dificuldade para utilizar os recursos de coesão. Há uma série de repetições desnecessárias em todo o texto que facilmente poderiam ser substituídas por pronomes ou outros termos. O termo “muito” (na sua variação “muitos”), por exemplo, aparece seis vezes no texto, assim também como “esporte” que é mencionado em exaustão.

O autor desse texto precisa ser submetido a um processo de intervenção para que consiga consolidar as habilidades no âmbito lexical, ortográfico e morfossintático.

Texto 2 – Básico

01	Atividade física é um dos esportes
02	mas aconselhado por professores desta área.
03	O esporte faz bem pra jovens, adolesci-
04	ntes, adultos, crianças e idosos ou seja,
05	pra todas as idades. Ajuda contra doe-
06	nças nos artérias, entupimento de veias
07	e vias pulmonares sempre orientado por
08	profissionais em lugar limpo, fresco e
09	arejado propende ao aluno um saúdi-
10	ente saudável e prazeroso.
11	O prazer em fazer atividade física é
12	solter e ter as recompensas e benefícios
13	como: boa saúde, corpo em forma,
14	manter-se ocupado com atividades
15	prazerosas sendo uma arma na área
16	de proteção.
17	Centudo adquirindo valores positivos
18	e bem estar.
19	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
6 pts.	4 pts.	4 pts.	6 pts.	0 pts.	4 pts. Básico

O autor desse texto apresenta diversos problemas ao longo do seu texto, com a colocação de ideias desconexas, prejudicando o encadeamento dos argumentos. Quando o estudante afirma que “Atividade física é um dos esportes [...]” (l. 01), ele faz uma afirmação incoerente, mas muito comum, uma vez que a maioria das pessoas confunde atividade física com prática esportiva. Atividade física é qualquer movimento corporal, que pode ser caminhar, dançar, andar de bicicleta etc., mas ela não é classificada como esporte. O esporte, sim, é um meio de atividade, pois em qualquer modalidade esportiva se faz movimentos corporais e há um consumo de energia.

No campo da competência Registro, destacam-se as seguintes situações:

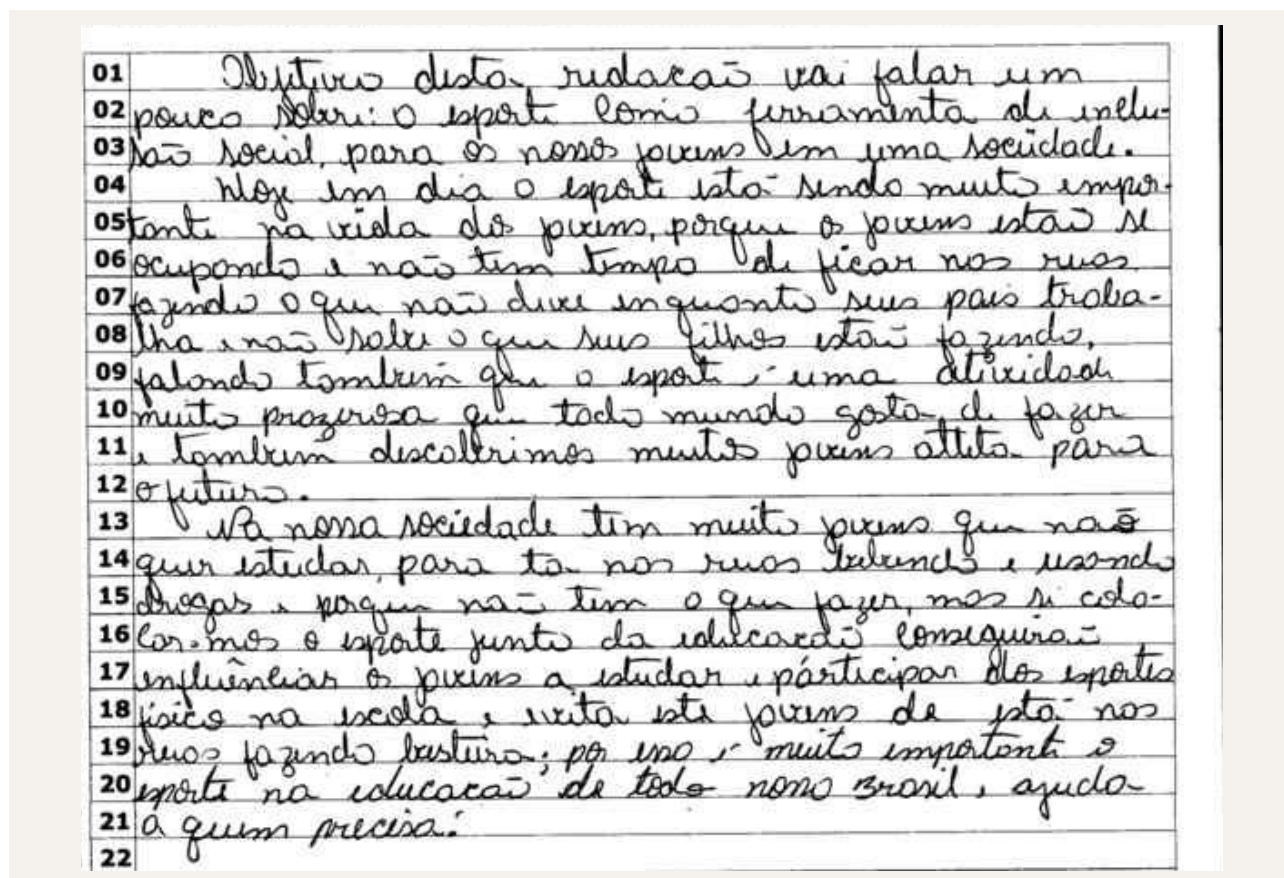
- » o estudante faz uma separação silábica errônea ao final de uma linha ao grafar as palavras “adolescentes” (l. 04-05) e “doenças” (l. 05-06);
- » desvios na ortografia das palavras “linpo” (“limpo” na l. 08), “entipimento” (“entupimento” na l. 06) e “saúdavel” (“saudável” na l. 10).
- » presença de marcas de oralidade na utilização do termo “pra” (l. 03 e 05);
- » no trecho “Atividade física é um dos esportes mas aconselhado por professores desta área.”, emprega o pronome “desta” no lugar de “dessa”.

Observando a competência 2, o autor não atende ao que foi pedido pelo teste de produção textual de forma adequada, pois nem com a ajuda dos textos motivadores conseguiu atingir o tema “O esporte como ferramenta de inclusão social”. Esse autor

descreve os benefícios do esporte para a saúde, mas em momento algum fala da inclusão social ou de que maneiras ele pode ajudar as pessoas.

Diante do que se pode observar, percebe-se que esse estudante precisa ainda contemplar algumas habilidades para que, na etapa de escolaridade seguinte, tenha um rendimento melhor e apresente desenvolvimento satisfatório das competências básicas para a produção de textos.

Texto 3 – Intermediário



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
6 pts.	8 pts.	6 pts.	6 pts.	4 pts.	6 pts. Intermediário

Esse é um típico exemplo de texto desconexo em que o assunto gira em torno do fato do esporte ser uma boa atividade para retirar os jovens das ruas, mas não contempla o que foi pedido. O estudante poderia ter explorado outras questões e enfatizado outros pontos, tendo como base os textos motivadores que são fornecidos para auxiliarem sua escrita. Um bom exemplo é a conclusão dele, na qual o autor faz um apelo, que parece ser direcionado aos governantes, de forma vaga, sendo a única estratégia encontrada por ele para fechar sua dissertação.

Do ponto de vista do Registro, foram muitos os desvios ocorridos nessa produção textual, dentre os quais, destacam-se:

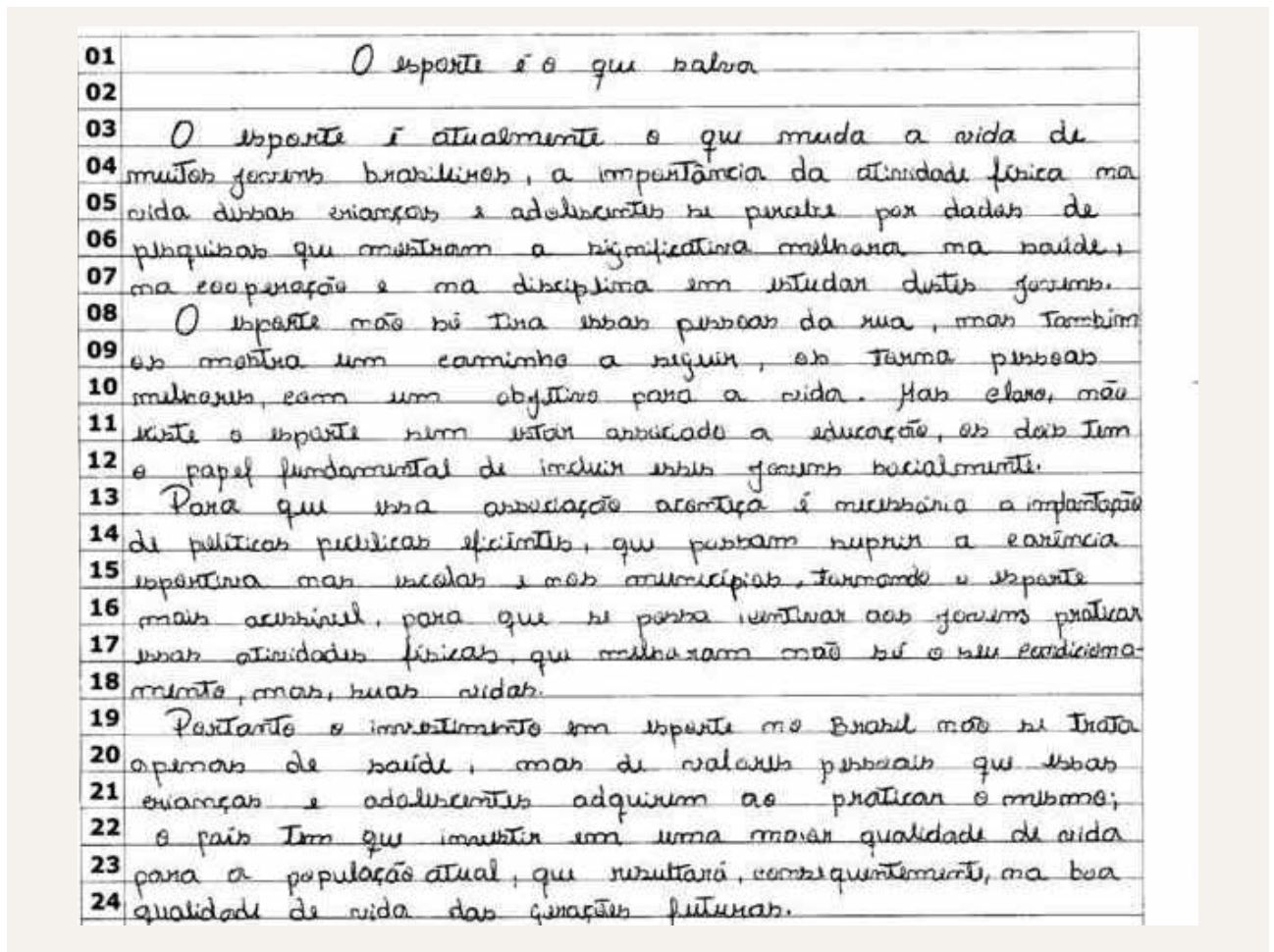
- » desvios ortográficos como: “redação” (redação – l. 01), “desta” (deveria ter sido usado “dessa” – l. 01);
- » marca de oralidade em “ta” – “[...] para ta nas ruas bebendo e usando drogas [...]” (l. 14);

- » emprego do “si” em vez do conectivo “se” (l. 15);
- » separação equivocada do verbo “colocarmos”: “colocar-mos” (l. 16);
- » verbo “influenciar” com acento circunflexo “influênciar” (l. 17).

Embora não apresente ideias inovadoras, observa-se uma produção textual coerente, mas que desenvolve uma proposta de intervenção de forma precária, limitada ao senso comum e diluída ao longo de suas opiniões.

Esse estudante precisa ser instigado em diversos setores da escrita para que possa obter, ao término do Ensino Médio, as habilidades necessárias para o uso da língua escrita. Para isso, ele deve ter sua leitura estimulada, o que lhe proporcionará um ganho em termos de vocabulário e estruturas textuais, auxiliando-o em sua vida extraescolar.

Texto 4 – Adequado



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
8 pts.	9 pts.	8 pts.	8 pts.	7 pts.	8 pts. Adequado

Nesse texto, observa-se que o estudante tem um bom conhecimento da escrita e tem um discurso muito pontual. Não utiliza palavras complexas, mas busca na simplicidade de suas palavras caracterizar um estilo próprio de escrita, pois foi direto ao assunto, apresentando raciocínio em torno da explicação do tema e dos benefícios do esporte para as crianças e os jovens.

Diferente de alguns estudantes que preferem se incluir no discurso, usando a terceira pessoa do plural, esse autor prefere não se inserir diretamente na produção. Uma boa estratégia foi fazer o leitor, assim como ele, olhar ao seu redor, pois quando ele diz "O esporte não só tira essas pessoas da rua, mas também as mostra um caminho..." (l. 08-09),

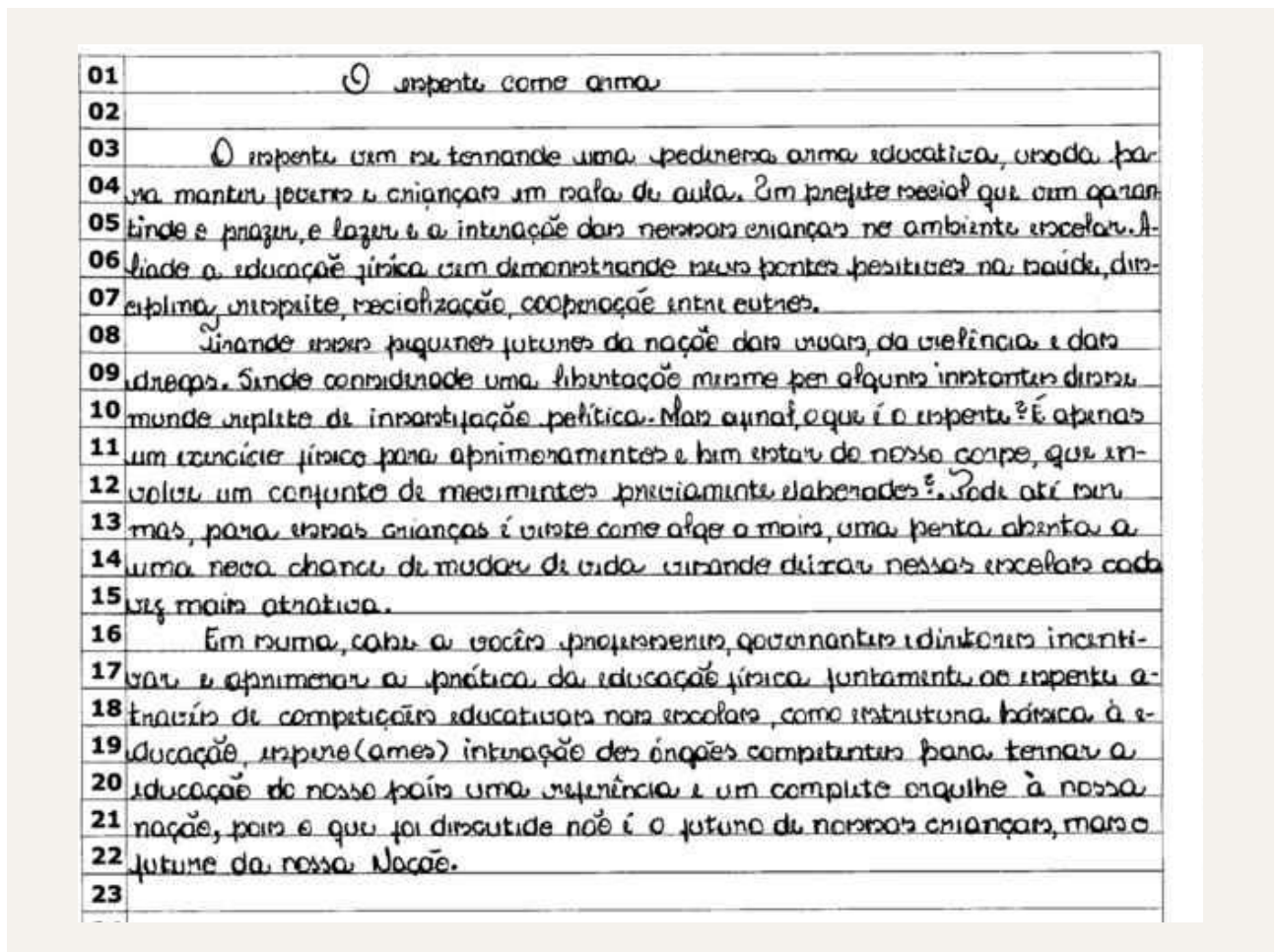
ele demonstra consciência de que, em seu meio, é necessário mudanças, porém prefere manter-se distante, conservando a impessoalidade do texto, uma vez que seu apelo fica subentendido.

Na competência Registro, o estudante cometeu pouquíssimos desvios graves, nada que prejudicasse a qualidade do seu texto e atrapalhasse a leitura. Dentre os desvios, destacam-se:

- » uso irregular da vírgula em "... não só o seu condicionamento, mas, suas vidas." (l. 17-18) - bastaria utilizar apenas a vírgula antes da conjunção;
- » emprego de "icentivar" (l. 16) no lugar de "incentivar".

Esse texto apresenta, ainda, boa coerência entre as suas ideias e o assunto foi muito bem abordado. O autor fez uma exposição geral do tema, explicitou alguns pontos a favor do esporte e deu uma sugestão para que ele de fato seja inserido na vida das pessoas. Ficou claro para esse autor que o esporte não é favorável somente à saúde, mas para a vida como um todo, pois as pessoas que estão incluídas no universo esportivo têm uma maior perspectiva de desenvolvimento físico e psicológico. Entretanto, o estudante afirma que, para isso, devem ser criadas políticas públicas que realmente sejam efetivas e que abarquem todas as pessoas, configurando uma proposta de intervenção que poderia ter sido melhor descrita.

Texto 5 – Avançado



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
10 pts.	8 pts.	9 pts.	10 pts.	8 pts.	9 pts. Avançado

Nesse texto, observa-se uma escrita esteticamente bem trabalhada, com letra legível e bom aproveitamento da folha.

O autor desse texto demonstra um nível elevado de conhecimento e uma boa percepção acerca do tema, sendo capaz de suscitar questionamentos para aguçar o leitor e provocar nele certa curiosidade para continuar lendo o texto.

Nota-se alguns desvios a respeito do tema solicitado, o que justifica a não obtenção da nota máxima nas competências 2, 3 e 5, que se interligam na construção de um bom texto. No

entanto, o estudante consegue elaborar um texto coerente e coeso, mesmo tendo como foco a questão do esporte como um meio de integração com os estudantes no ambiente escolar, sem se ater à questão da inclusão social.

Esse estudante já demonstra bom desenvolvimento da competência escritora, projetando-se como um estudante proficiente.

Texto 6 – Avançado

01 *Interpretar os prazeres do culto ao corpo*

02

03 *O esporte tem se mostrado um aliado intrinsecamente ligado*
 04 *aos seres humanos, desde as primeiras Olimpíadas gregas,*
 05 *onde o principal prêmio era a realização pessoal e a sua*
 06 *superação, aos tempos contemporâneos em que a Educação Física*
 07 *é uma disciplina que impera entre os gostos dos jovens.*
 08 *A atividade física tem um caráter aparentemente simples*
 09 *e insignificante, porém quem opta por esse tipo de prática*
 10 *recebe os benefícios ao longo de toda a vida! O corpo fun-*
 11 *ciona melhor e com mais vigor, doenças como obesidade,*
 12 *osteoporose, hipertensão são evitadas ou controladas.*
 13 *Outro aspecto marcante que nos chama a atenção é a influência*
 14 *exercida pela Educação Física nos jovens que a praticam.*
 15 *Muitos adolescentes infratores veem no esporte uma fonte*
 16 *de trabalho em grupo, responsabilidade, compromisso, com-*
 17 *forto, fuga da realidade. Também é um escape do mundo*
 18 *das drogas, um impulso para voltar ao ambiente escolar,*
 19 *uma oportunidade de bem estar.*
 20 *Mediante os aspectos questionados, entende-se a importan-*
 21 *cia da manutenção da disciplina Educação Física nas escolas,*
 22 *uma vez que ela é uma base a todas as outras, bem*
 23 *como a criação por parte dos governantes, de projetos que*
 24 *englobem o restante da parcela da população na prati-*
 25 *ca esportiva, como por exemplo a instalação de acade-*
 26 *mias públicas ao ar livre.*
 27

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts. Avançado

Nesse texto, contata-se um estudante com um nível de proficiência elevado em relação às competências necessárias para a produção de textos, pois ele foi capaz de realizar, já no primeiro parágrafo, uma introdução clara e satisfatória, na qual utilizou o recurso da inferência ao lembrar dos jogos olímpicos gregos. Essa foi a percepção que ele teve, pois demonstrou sua familiaridade com a escrita. Provavelmente é um estudante que tem o hábito de ler muito e que sempre é estimulado a escrever, porque o seu modo de discursar é próprio de

estudantes que têm uma relação constante com o universo letrado.

Nota-se que esse estudante comete apenas um desvio no primeiro parágrafo que foi a separação da palavra "Física" (l. 06), abandonada na linha seguinte, mas isso não atrapalhou em nada o seu desempenho ao longo da produção textual, configurando-se como uma mera distração.

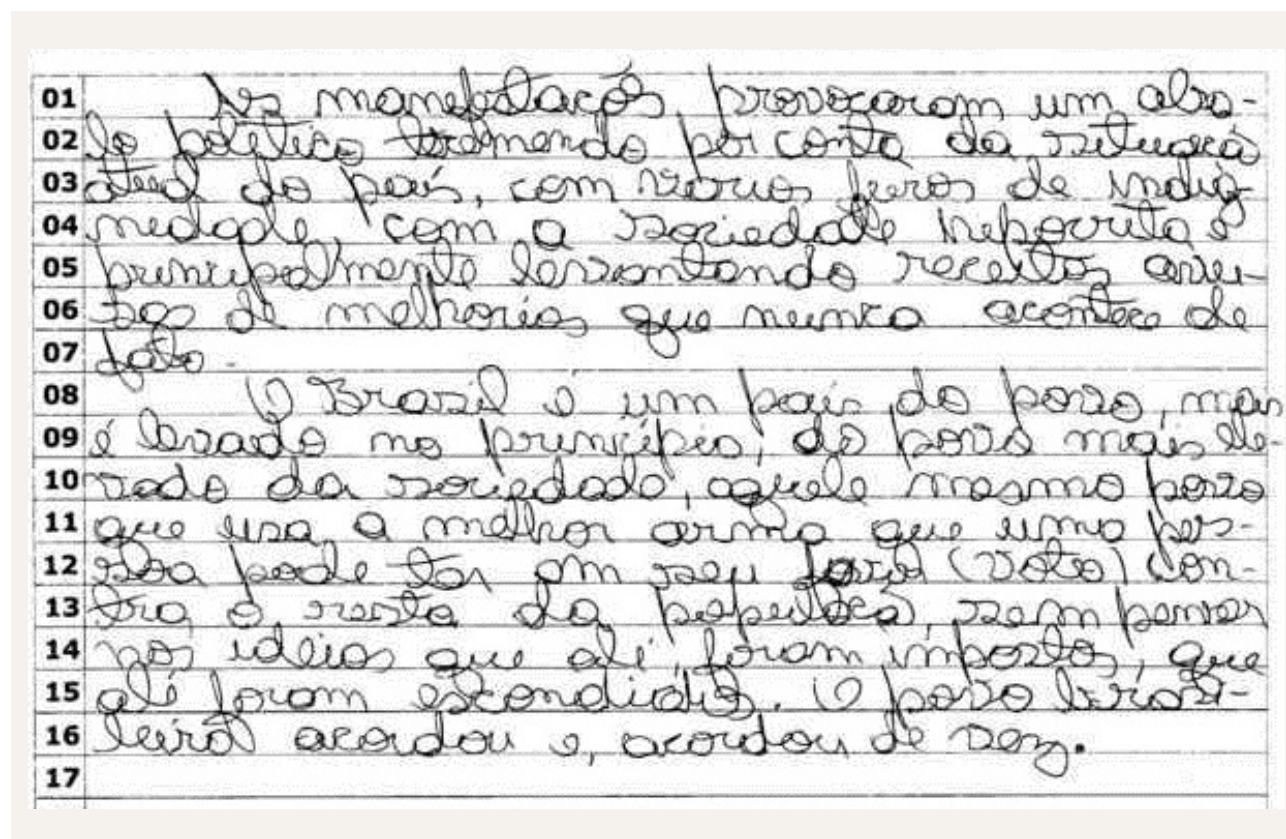
O texto tem um ótimo encadeamento das ideias, sendo que uma frase se encaixa na outra e, juntas, formam um discurso coerente e coeso, com argumentos plausíveis e sustentados pelos diversos exemplos dados pelo estudante. A produção textual flui de maneira leve, mas ao mesmo tempo impactante. Leve, por apresentar uma leitura de fácil entendimento, e impactante por trazer um vocabulário vasto e uso de diversos recursos da língua.

Falar do esporte englobando a educação não é somente falar desses temas em relação aos benefícios que um pode trazer ao outro, mas, sim, promover uma discussão e trazer soluções para a questão a ser debatida, como esse estudante fez isso com maestria.

O texto explicita o problema, discute o tema e traz a solução por meio da criação de projetos sociais por parte dos governantes e pessoas influentes no meio esportivo. Além disso, o autor foi sagaz ao incluir a população em sua proposta de intervenção, pois assim não só os jovens serão beneficiados, mas toda a nação, pois a inclusão é para todos.

3ª série do Ensino Médio

Texto 1 – Crítico



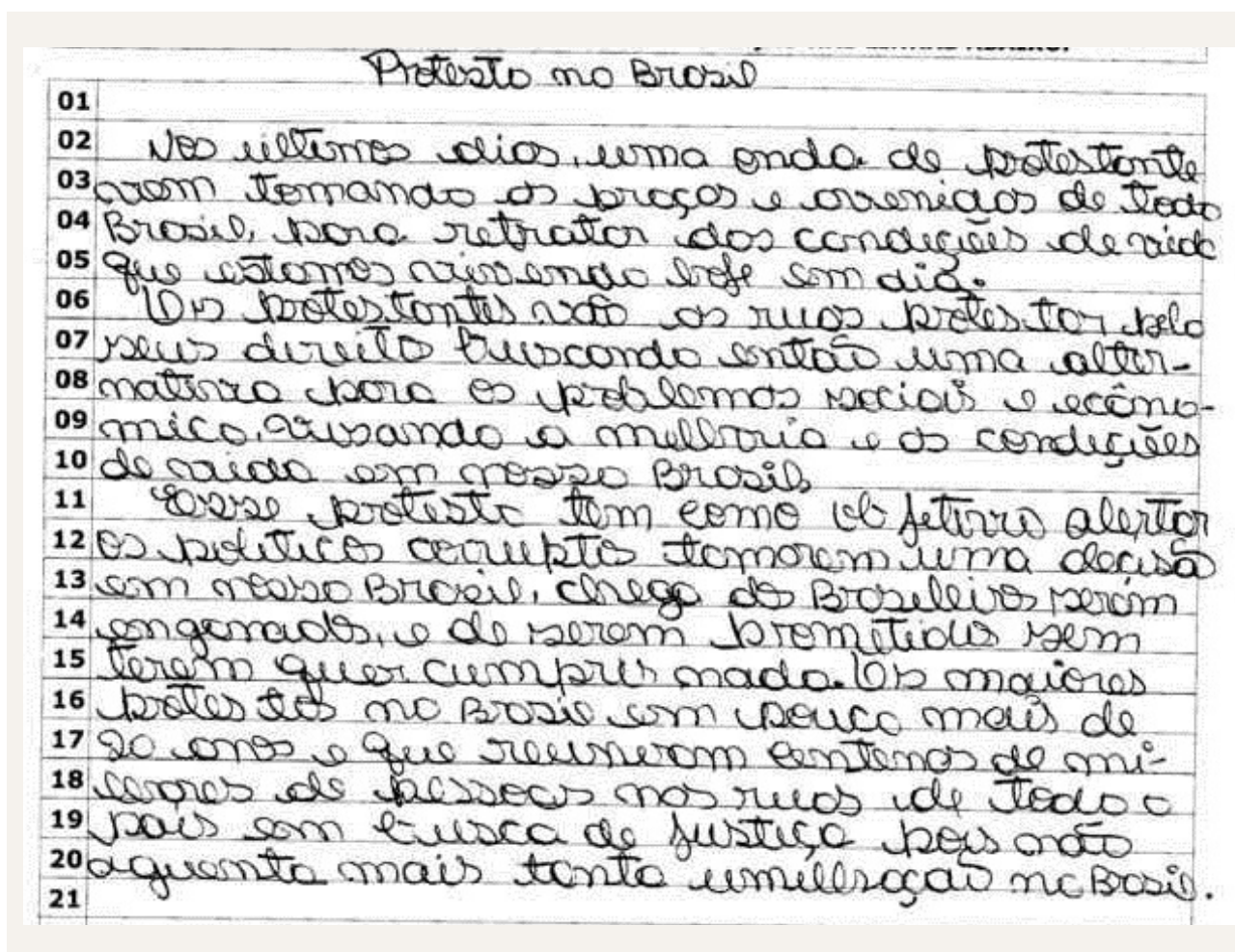
REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
2 pts.	2 pts.	2 pts.	2 pts.	0 pts.	1,6 pts. Crítico

A nota final desse texto o posiciona no nível Crítico, demonstrando que a escrita desse estudante encontra-se aquém do esperado para um estudante concluinte do Ensino Médio.

O texto em questão recebeu pontuação 2,0 em todas as competências, exceto em Proposta de Intervenção, na qual não pontuou, porque seu texto não traz nenhuma solução para a questão apontada pela atividade avaliativa. Esse texto apresenta

desestruturação sintática excessiva, acompanhada de inúmeros equívocos quanto ao emprego dos vocábulos e incoerência argumentativa. Em suas dezesseis linhas escritas, divididas em dois parágrafos, o tema é exposto de forma aleatório, sem a apresentação de uma tese ou definição clara de uma tipologia textual. Os períodos são muito extensos e o elemento de coesão que prevalece é a vírgula.

Texto 2 – Básico



REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
5 pts.	4 pts.	4 pts.	4 pts.	0 pts.	3,6 pts. Básico

O autor desse texto limita-se a reproduzir, de forma parafraseada, as informações contidas nos textos motivadores, principalmente no Texto 1, como mostram o primeiro e o segundo parágrafos de sua produção textual. Dessa forma, seu texto desenvolve-se de forma superficial, limitando-se à exposição de fatos, sem apresentar e defender uma tese. Por isso, recebeu a nota 4,0 nas competências Tema/Tipologia Textual e Coerência.

No tocante à coesão, nota-se que o autor desse texto possui um repertório limitado de elementos coesivos, muitas vezes omitindo palavras que

contribuíram para a fluidez textual, como no trecho “Esse protesto tem como objetivo alertar os políticos corruptos tomarem uma [...]” (l. 11-12), no qual deveria ter sido empregado o termo “a” após a palavra “corruptos”: “[...] alertar os políticos corruptos **a** tomarem [...]”. Contudo, esses desvios de coesão não comprometeram a estrutura lógico-gramatical e o encadeamento do texto de forma significativa, permitindo atribuir a nota 5,0 à competência Coesão.

Já no que diz respeito ao Registro, identificam-se diversos desvios das mais diversas naturezas, dentre os quais, se destacam:

- » inadequação vocabular no emprego do termo “protestante” quando deveria ser “protestos” (ℓ. 01);
- » emprego de “das” no lugar de “as” em “[...] retratar das condições [...]” (ℓ. 04);
- » emprego de termos redundantes no trecho “[...] condições de **vida** que estamos **vivendo** hoje em dia.” (ℓ. 04-05)
- » ausência de plural em “econômico”, uma vez que o termo concorda com o vocábulo “problemas” (ℓ. 08-09);
- » ausência da consoante “h” na grafia de “umilhação” (ℓ. 20), quando o correto é “humilhação”.

Esses desvios não revelam falta de domínio, mas demonstram que o estudante possui limitações quanto ao emprego da modalidade culta da Língua Portuguesa e na escolha dos vocábulos, como justifica sua avaliação com nota 5,0.

Observando o conjunto das notas atribuídas a esse texto e à escrita apresentada pelo estudante, é possível afirmar que ele se encontra em nível Básico para um estudante que se encontra concluindo o Ensino Médio, o que poderá gerar obstáculos no decorrer da vida acadêmica e/ou profissional dele.

Texto 3 – Intermediário

01	Neste ano o nosso país foi marcado por um
02	movimento revolucionário realmente forte: as ma-
03	nifestações populares. O início do movimento foi pe-
04	queno, porém aos poucos foi adquirindo grandes exten-
05	sões, e no ponto de clímax, milhões de pessoas esta-
06	ram nas ruas protestando seu desejo de mudanças
07	em relação a diversos pontos, tais como educação,
08	saúde, tarifas de tarifas de transportes abusivas,
09	não ao PEC 37, leopardo Brasil em 2014, etc.
10	O governo de alguns estados no início do mês
11	de junho, anunciando o aumento das tarifas de
12	transporte público com cerca de 10 a 20 centavos
13	dependendo da região. Esse acréscimo foi o que
14	exacionou o início das manifestações dos cidadãos e
15	depois de nomeadas tal atitude como injusta, im-
16	portuna e absurda, sendo que os transportes pú-
17	blicos não são de boa qualidade, e por isso foi os
18	suas lutas por seus direitos. Tentando com a ay-
19	da das redes sociais o movimento ganhou força
20	e popularidade, sendo que hoje muitas atitudes boas
21	foram tomadas pelos governantes, depois que as ma-
22	nifestantes miraderam e depredaram órgãos pú-
23	blicos e privados.
24	Todo vez mais a sociedade deve manifes-
25	tar as suas vontades onde as ruas, pois só
26	assim o Brasil aos poucos vai se tornando
27	um país com bons índices sociais e não ape-
28	nas econômicas.
29	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
8 pts.	6 pts.	6 pts.	6 pts.	4 pts.	6 pts. Intermediário

Esse texto traz informações novas, como é o caso do PEC 37, mas, de modo geral, ele segue a mesma linha de raciocínio dos textos apresentados na proposta, fazendo uma releitura das informações apresentadas neles, detendo-se mais no caráter expositivo do que no argumentativo, reproduzindo

ideias do senso comum no desenvolvimento do tema que se dá de forma previsível, como justificam os 6,0 pontos atribuídos às competências Tema/ Tipologia Textual e Coerência, que se refletem na coesão textual, que apresenta algumas inadequações, como o uso recorrente de vírgulas

e da conjunção aditiva “e”. Além disso, a proposta de intervenção se mesclou à exposição do estudante, desenvolvendo-se de forma desarticulada, sendo melhor identificada no último parágrafo quando o autor afirma que a sociedade deve sair às ruas para lutar por seus direitos.

No que concerne à competência 1 – Registro, observam-se poucos desvios gramaticais leves que não ocorrem de forma sistemática, o que revela que as exigências da norma padrão foram incorporadas aos seus hábitos linguísticos do estudante. Dentre os desvios, destacam-se a ausência e/ou emprego equivocado da acentuação gráfica em palavras como “revolucion**a**rio” (l. 02), “**o**rgãos” (l. 22), “**i**ndices” (l. 27) e “ec**ô**no**m**icos” (l. 28).

Texto 4 – Adequado

01	Juventude: A força do Brasil
02	
03	O Brasil está passando por um momento histórico, onde
04	os jovens com a ajuda das novas tecnologias estão mostrando
05	que realmente tem forças para mudar a situação vergonhosa
06	do país. Apesar de serem uma pequena parcela da população
07	brasileira, a juventude conseguiu realizar um momento im- dito dos últimos 20 anos do país: a mobilização de milhões
08	de pessoas lutando por um Brasil melhor.
09	Nos últimos meses a frase "o gigante acordou" virou um
10	grande símbolo das manifestações de ruas, mas sem a ajuda da
11	juventude esse 'gigante' continuaria dormindo. É a juventude
12	que organiza, mobiliza e promove os inúmeros protestos que
13	estão ocorrendo no Brasil, e tudo isto sem a necessidade de
14	uma liderança. São esses momentos que o povo precisa e que
15	o verdadeiro líder, um líder que procura obter melhorias nas
16	serviços públicos e privados do país, que luta pelo fim da
17	desigualdade social, que pede punição para aqueles políticos que
18	insistem em praticar a corrupção, por fim, que luta por um
19	Brasil de "ordem e progresso".
20	A juventude brasileira é uma juventude de forças, gar- ra e resistência. Mesmo que os políticos continuem a tempo- rem os olhos para as reivindicações da população, a juventude
21	lutará por seus direitos e seu poder, clamando por seus
22	direitos, mobilizando milhares de pessoas por um país melhor
23	e tendo sempre como lema: "Que nada neste mundo caia a
24	mesma vez".
25	
26	
27	
28	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
8 pts.	8 pts.	8 pts.	10 pts.	6 pts.	8 pts. Adequado

Esse texto revela que seu autor já se apropriou dos elementos estruturantes da língua escrita, sabendo expressar seus pontos de vista por meio de um texto de base argumentativa, conjugando suas ideias de forma coesa e coerente. Esse estudante ainda apresenta desvios leves de Registro, mas que não configuram falta de domínio absoluto das

convenções da escrita e das normais que regem a linguagem padrão culta.

Para desenvolver seu raciocínio, o estudante contextualiza sua argumentação a partir da série de manifestações que assolaram o Brasil no ano de 2013 as quais tiveram a juventude como principal

agente de protesto. Entretanto, sua linha discursiva traz argumentos com algumas inconsistências e recorrência de ideias do senso comum.

A proposta de intervenção encontra-se diluída no decorrer do texto, adquirindo um caráter abrangente, uma vez que o autor não a detalha de forma plena, deixando lacunas que impedem uma pontuação maior na competência.

Com relação à Competência 4 – Coesão, observa-se que o estudante articula as partes do texto, empregando uma gama variada de conectivos, mesmo com desvios eventuais que não afetaram o encadeamento textual. Um exemplo é o emprego do “onde” no lugar de “no qual” (ℓ. 03).

Na competência Registro, a nota 8 deve-se a situações que impedem a avaliação máxima, por serem indispensáveis a um estudante concluinte do Ensino Médio, que empregou a concordância equivocada do verbo “ter” no trecho “[...] estão mostrando que tem forças [...]” (ℓ . 04-05), quando o correto seria “têm”, pois relaciona-se à expressão “os jovens”.

Texto 5 – Avançado

01	O florescer de uma nova Era
02	Desde muitos anos os jovens foram rotulados como
03	acomodados e retráidos com relação à sua participa-
04	ção na sociedade, no entanto, esta realidade vem sofren-
05	do mudanças positivas, como a presença da população
06	jovem nas várias manifestações populares pelo Brasil.
07	É verdade que a participação juvenil no meio social
08	já foi bastante restrita, sendo que a parcela equivale
09	te àquelas que alcançavam melhorias de vida e igualda-
10	de era pequena, porém, mesmo poucas, sempre que se
11	organizaram em prol da sociedade alcançavam bons
12	resultados, como o movimento dos Laros Pintados im-
13	pubricado pela juventude com o objetivo de Impeachment
14	de Collor.
15	Além disso, os jovens dispõem de força para mudar,
16	ou seja, possuem capacidade transformadora e devem uti-
17	lizar desse potencial revolucionário para reformular a si-
18	tuação de desigualdades enfrentada atualmente, atribu-
19	indo uma nova face ao futuro da nação.
20	Portanto, é necessário que haja investimentos dos ór-
21	gãos governamentais direcionados à criação de políticas
22	públicas de inserção dos jovens na sociedade, como cul-
23	tura, lazer e educação de qualidade, fazendo com que o
24	público juvenil retráido se torne cada vez mais ativo
25	na busca por um país mais justo.
26	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
10 pts.	9 pts.	10 pts.	10 pts.	9 pts.	9,6 pts. Avançado

Assim como postulado por seu título, esse texto deixa florescer um estudante que, ao término da Educação Básica, mostra-se capaz de utilizar a modalidade culta da Língua Portuguesa para se expressar por meio da modalidade escrita, sabendo-se posicionar acerca dos assuntos que se destacam em nossa sociedade.

Nas competências Registro e Coesão, diretamente voltadas à estruturação textual, o estudante demonstra excelente domínio da norma padrão, apresentando pouquíssimos desvios gramaticais leves e não recorrentes, como o emprego inadequado do acento circunflexo em “potêncial” (l. 17) e a ausência da vírgula após o adjunto adverbial de tempo que inicia o primeiro parágrafo do texto “Desde muitos anos [...]” (l. 02).

A argumentação desenvolvida pelo estudante é consistente e apresenta fatos históricos como o *impeachment* do ex-presidente Fernando Collor de Melo, impulsionado por uma movimentação popular de jovens. No entanto, esse texto não alcançou avaliação máxima nas competências Tema/Tipologia Textual e Proposta de Intervenção, provavelmente pelo fato de o texto não possuir uma conclusão bem delimitada pela ausência de meios para realização da intervenção proposta pelo autor.

Texto 6 – Avançado

01	As manifestações no Brasil
02	No Brasil, os jovens tiveram um papel importante nas
03	manifestações que ocorreram no país, lutando por seus direi-
04	tos e melhorias em várias áreas. De fato, não faltam verbos
05	para que essas melhorias ocorram, e sim respeito e um po-
06	der público atuante.
07	Não foram poucas as manifestações ocorridas no Brasil,
08	abrangendo várias capitais e cidades do interior, sendo notícia
09	de no mundo inteiro. Melhorias na educação, uma segurança
10	pública mais eficiente, tarifa zero na passagem de ônibus pa-
11	ra os estudantes, uma saúde pública melhor, menos corrupções,
12	representam apenas algumas melhorias exigidas pela população
13	que saíu às ruas.
14	Em geral, a legislação brasileira é digna de elogio e res-
15	peito, mas nasce muitas incapazes de serem devidamente efe-
16	tivadas. Essa contradição pode ser observada na contradi-
17	ção que há entre o direito que a população tem em receber a-
18	tenção do Estado e uma saúde pública desaparelhada.
19	O brasileiro tem que lutar cada vez mais por seus di-
20	reitos que não são respeitados. Portanto, nas eleições tem que
21	que observar a proposta de cada candidato para votar correto
22	e assim conseguir as tantas melhorias.
23	

REGISTRO	TEMA/TIPOLOGIA TEXTUAL	COERÊNCIA	COESÃO	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	NOTA FINAL
10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts.	10 pts. Avançado

Objetivo e linear, sem perder o foco, assim pode ser definido esse texto, que abrange todo o universo das reivindicações que tomaram as ruas do Brasil em 2013. O autor desse texto é firme em suas posições e coerente em seus argumentos, sem deixar de ressaltar, por exemplo, que a legislação brasileira também possui muitos pontos positivos, mas falta empenho dos legisladores.

A produção textual desenvolve-se ao longo de quatro parágrafos que abordam o tema da proposta de forma plena, com argumentação

consistente e domínio do tipo textual expositivo-argumentativo, tendo toda a estrutura canônica de um texto dessa tipologia: introdução, tese, desenvolvimento e proposta de intervenção articulada com a conclusão.

No que concerne à Competência 1 – Registro, esse texto não apresenta desvios que possam afetar sua inteligibilidade ou romper com sua formalidade. O autor tem o cuidado de empregar a inicial maiúscula no vocábulo “Estado” (l. 18) ao referir-se à instituição nacional.

Ao falar da legislação brasileira entre as linhas 14 e 16, nota-se a ausência de um termo referencial entre a conjunção “mas” e o verbo “nascem”, provavelmente “as leis”, só que isso não impede a compreensão do período e a atribuição da avaliação máxima a esse texto, alocando a escrita de seu produtor no nível de desempenho Avançado.

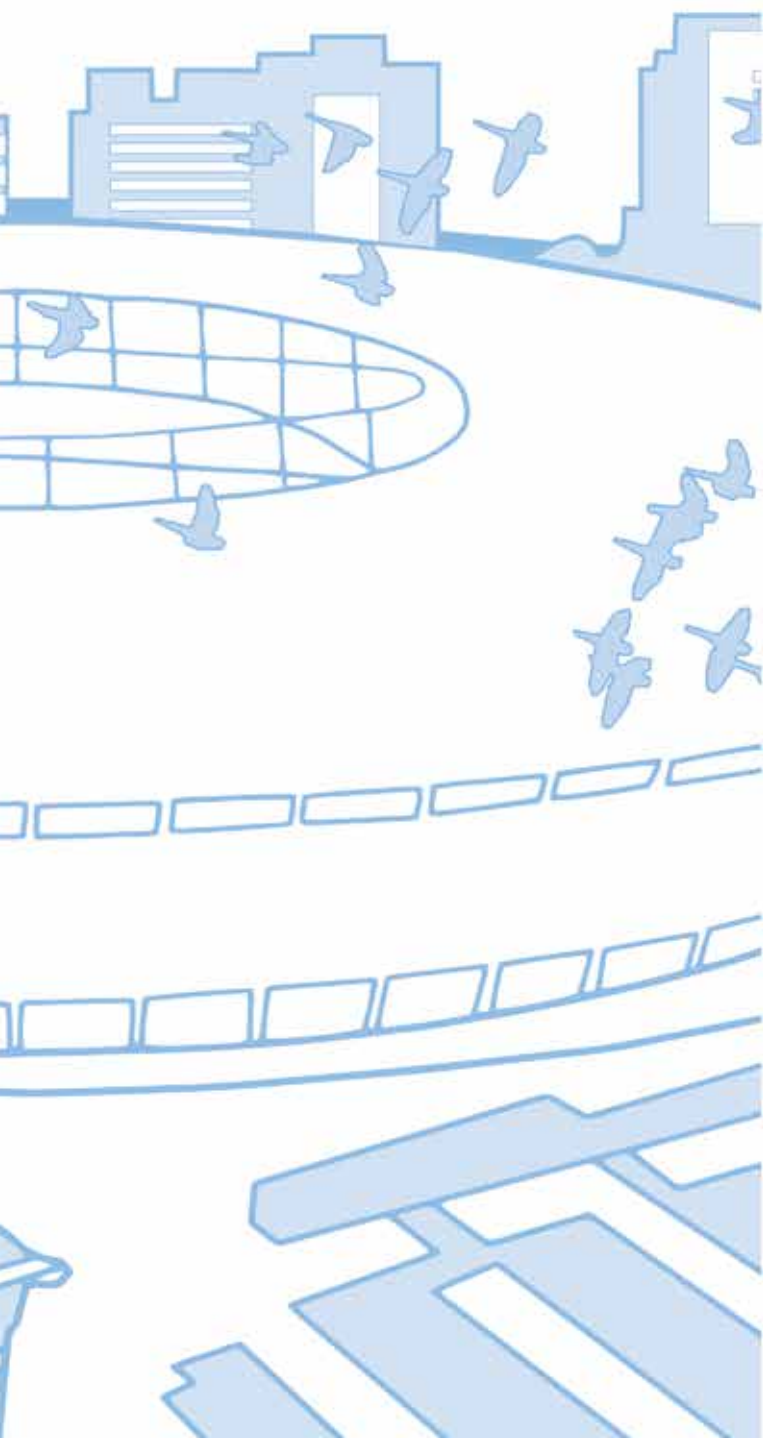
7

OS RESULTADOS DESTA ESCOLA

Os resultados desta escola na avaliação de Produção de Texto do Avalie Ensino Médio 2013 são apresentados sob quatro aspectos. Você poderá consultar a nota média, a participação, o percentual de estudantes por nível de desempenho e o percentual de estudantes por nível de desempenho em cada competência.

Além desses resultados, nas tabelas em anexo, estão dispostos a nota média, com a informação do desvio padrão, o percentual de participação, apresentando o número de alunos previstos e o número de alunos que efetivamente realizaram a avaliação, bem como a distribuição dos alunos por Nível de Desempenho.

As informações desse anexo são fornecidas para a disciplina e etapa de escolaridade avaliadas, comparando sua escola com os resultados da DIREC e do Avalie Ensino Médio como um todo.



1. Nota Média

Apresenta a nota média desta escola. Você pode comparar essa nota com aquelas obtidas pela sua DIREC e pelo estado. O objetivo é proporcionar uma visão das notas médias e posicionar sua escola em relação a elas.

2. Participação

Informa o número estimado de estudantes para a realização do teste e quantos, efetivamente, participaram da avaliação no estado, na sua DIREC e na sua escola.

3. Percentual de estudantes por Nível de Desempenho

Permite que você acompanhe o percentual de estudantes distribuídos por níveis de desempenho na avaliação realizada pelo estado.

4. Percentual de estudantes por Nível de Desempenho em cada competência

Apresenta a distribuição dos estudantes ao longo dos níveis de desempenho no estado, na sua DIREC e na sua escola.

As tabelas permitem que você identifique o percentual de estudantes para cada nível de desempenho, em cada uma das competências. Isso será fundamental para planejar intervenções pedagógicas voltadas à melhoria do processo de ensino e promoção da equidade escolar.



CAEd

Faculdade de Educação
**Universidade Federal
de Juiz de Fora**

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
HENRIQUE DUQUE DE MIRANDA CHAVES FILHO

COORDENAÇÃO GERAL DO CAEd
LINA KÁTIA MESQUITA DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO
MANUEL FERNANDO PALÁCIOS DA CUNHA E MELO

COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE PESQUISA
TUFI MACHADO SOARES

COORDENAÇÃO DE ANÁLISES E PUBLICAÇÕES
WAGNER SILVEIRA REZENDE

COORDENAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
RENATO CARNAÚBA MACEDO

COORDENAÇÃO DE MEDIDAS EDUCACIONAIS
WELLINGTON SILVA

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES DE AVALIAÇÃO
RAFAEL DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS
BENITO DELAGE

COORDENAÇÃO DE DESIGN DA COMUNICAÇÃO
HENRIQUE DE ABREU OLIVEIRA BEDETTI

COORDENADORA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN
EDNA REZENDE S. DE ALCÂNTARA

Ficha catalográfica

BAHIA. Secretaria da Educação.

AVALIE ENSINO MÉDIO – 2013 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

v. 1 (jan./dez. 2013), Juiz de Fora, 2013 – Anual.

Conteúdo: Revista Pedagógica de Produção de Texto - Ensino Médio.

ISSN 2238-3077

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

